



AGRO^{EM} DADOS

JANEIRO | 2025





INFORMAÇÃO DE QUALIDADE DEPENDE TAMBÉM DE **FEEDBACK**

Nós queremos saber a sua
opinião sobre o **Agro em Dados**.
Clique no link abaixo e participe da
pesquisa. As informações dadas
serão sigilosas e contribuirão para
que o **Agro em Dados** fique
cada vez melhor.

**CLIQUE AQUI
E PARTICIPE**



APRESENTAÇÃO

A primeira edição do Agro em Dados de 2025 celebra os resultados alcançados pelo agronegócio brasileiro em 2024 e apresenta as perspectivas para um ano repleto de oportunidades. Goiás, protagonista em diversas cadeias produtivas, consolidou-se como referência no cenário nacional e internacional, destacando sua força, inovação e capacidade de superação.

O desempenho do estado no último ano impressiona, com avanços significativos na produção e nas exportações. Esses resultados reafirmam a resiliência de Goiás, que continua expandindo sua presença em mercados cada vez mais competitivos. O fortalecimento de setores estratégicos reforça o compromisso do estado em impulsionar o desenvolvimento econômico e sustentável.

O ano de 2025 se apresenta como um período promissor, marcado pela expectativa de novos ciclos produtivos e pela expansão de mercados. A Seapa, por meio de análises detalhadas, destaca as tendências que irão moldar o futuro do setor agropecuário, apontando como esses avanços beneficiarão não apenas a economia, mas também o desenvolvimento social e sustentável de Goiás.

Nesta edição, apresentamos uma visão ampla das principais cadeias produtivas de Goiás e suas projeções de crescimento. Com dados atualizados e insights estratégicos para o mercado agro, oferecemos um panorama completo sobre o que aconteceu e as previsões para o cenário do agronegócio goiano em 2025.

Boa leitura!



**PEDRO LEONARDO
REZENDE**

Secretário de Estado de
Agricultura, Pecuária e
Abastecimento

Sumário



PROGRESSO DE SAFRA . 5



BOVINOS . 6



SUÍNOS . 10



FRANGOS . 14



LÁCTEOS . 18



SOJA . 23



MILHO . 26

LISTA DE SIGLAS

- AGRODEFESA:** Agência Goiana de Defesa Agropecuária
CEPEA-ESALQ: Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, da Universidade de São Paulo (USP)
CONAB: Companhia Nacional de Abastecimento
EMBRAPA: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MAPA: Ministério da Agricultura e Pecuária
USDA: Departamento de Agricultura dos Estados Unidos

GLOSSÁRIO

Complexo Soja: produtos extraídos do cultivo da soja - grão, farelo e óleo.
Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP): retrata a evolução do desempenho das lavouras e da pecuária ao longo do ano e corresponde ao faturamento bruto dentro do estabelecimento rural.

Expediente

AGRO EM DADOS

É uma publicação do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). O levantamento e a edição de dados são responsabilidades da Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário e Superintendência de Produção Rural da Seapa, enquanto projeto gráfico, diagramação e revisão são da Comunicação Setorial da Seapa. A foto de capa desta edição é da Adobe Stock.

GOVERNO DE GOIÁS

- **Governador do Estado de Goiás** - Ronaldo Caiado
- **Vice-Governador do Estado de Goiás** - Daniel Vilela
- **Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento** - Pedro Leonardo Rezende
- **Chefe de Gabinete** - Paula Coelho
- **Chefe de Procuradoria Setorial** - Alerte Martins de Jesus
- **Chefe de Comunicação Setorial** - Ana Flávia Marinho
- **Assessor de Apoio às Jurisdicionadas** -Manoel Pereira Machado Neto
- **Superintendente de Gestão Integrada** - Renato de Sousa Faria
- **Superintendente de Produção Rural** - Patrícia Honorato de Carvalho
- **Superintendente de Engenharia Agrícola e Desenvolvimento Sustentável** - João Asmar Júnior

EQUIPE TÉCNICA

- **Gerente de Inteligência de Mercado Agropecuário** - Christiane de Amorim Brandão
- Ederson Fleury Fernandes
- Fabiana Aparecida Dias Lopes
- Iza Mikaele Ribeiro Borges
- Henrique de Castro Rodrigues Rosa
- Juliana Alves Lima
- Maria de Fátima de Souza
- Maria José Lira Moura

EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

- Comunicação Setorial – Seapa
- Ana Flávia Marinho
 - Beatriz de Oliveira (estagiária)
 - Fernando Salazar
 - Jessica Fernandes Tavares
 - Lucas Eugênio
 - Marcos Paulo de Souza
 - Rafaela Elvas
 - Rafael Correia

Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) Rua 256, nº 52, Setor Leste Universitário, Goiânia (GO). CEP: 74.610-200. Telefone: (62) 3201-8935.



www.agricultura.go.gov.br



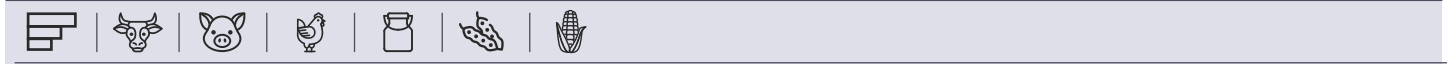
[instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)



[facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)



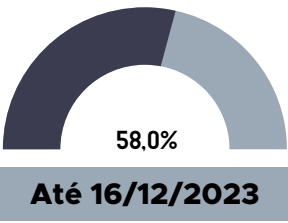
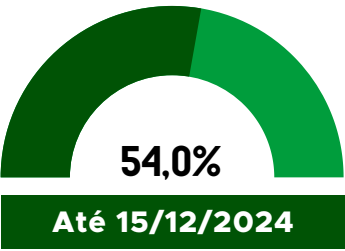
[youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)



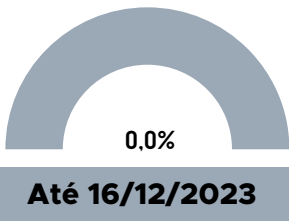
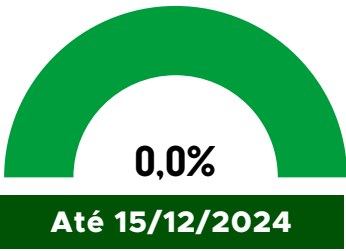
SAFRA 2024/25

ALGODÃO

SEMEADURA DO ALGODÃO

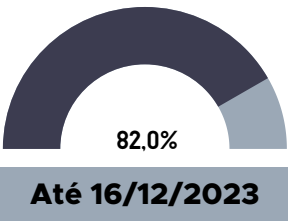
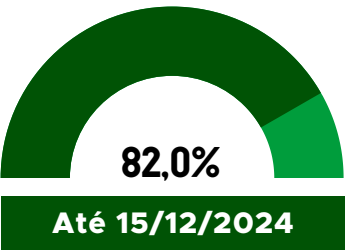


COLHEITA DO ALGODÃO

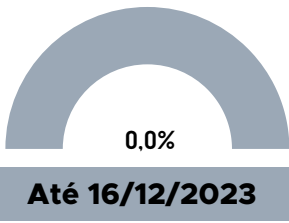
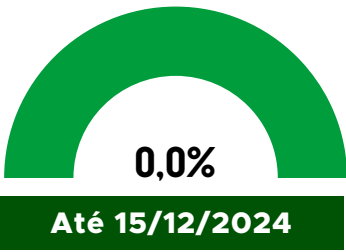


ARROZ

SEMEADURA DO ARROZ

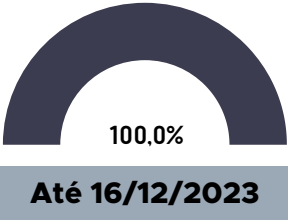


COLHEITA DO ARROZ

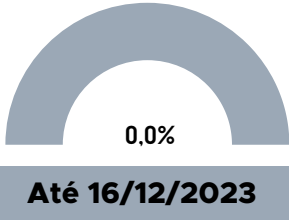
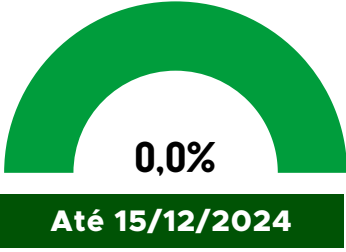


FEIJÃO

SEMEADURA DO FEIJÃO 1ª SAFRA

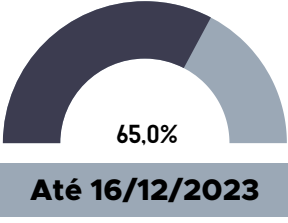
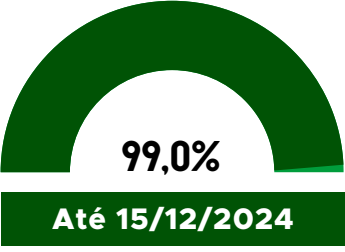


COLHEITA DO FEIJÃO 1ª SAFRA

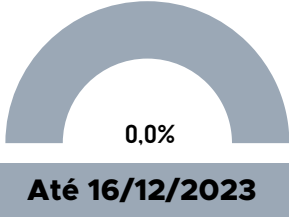
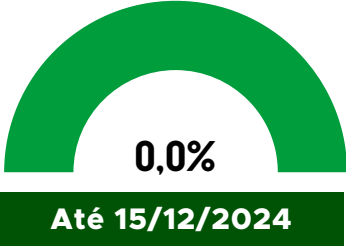


MILHO

SEMEADURA DO MILHO 1ª SAFRA

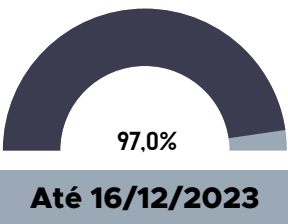


COLHEITA DO MILHO 1ª SAFRA

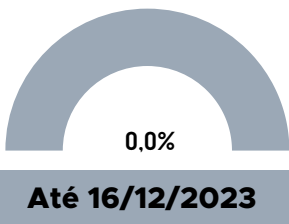
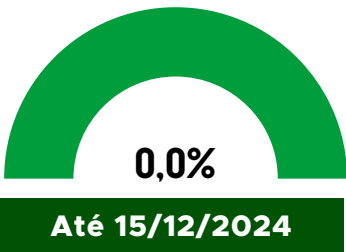


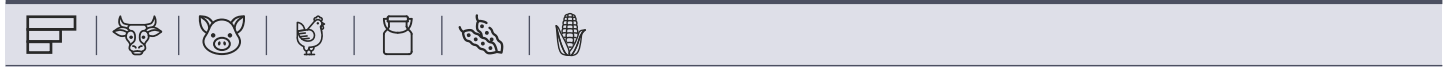
SOJA

SEMEADURA DA SOJA



COLHEITA DA SOJA





ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

O ano de 2024 foi marcado por recorde nas exportações brasileiras de carne bovina, com destaque para o mês de outubro, quando foram exportadas 298,2 milhões de toneladas, volume 24,1% superior à média mensal para o ano. Somado a isso, a produção de carne goiana, medida pelo número de bovinos abatidos, de janeiro a setembro de 2024, aumentou 18,8%, na comparação com o mesmo período de 2023, com registro de 3,1 milhões de animais abatidos. Na mesma base de comparação, para o Brasil, o incremento foi de 19,1%. Esse cenário de forte demanda externa e intenso ritmo de abate, refletiu na valorização do boi gordo a partir do segundo semestre de 2024, atingindo o maior valor do ano em novembro, R\$352,65/arroba, segundo o Cepea.

Em relação ao panorama internacional, o número de mercados que adquirem a carne bovina goiana tem aumentado de forma constante,

saltando de 70 destinos em 2019 para 86 destinos em 2024. Em 2023, o México adentrou como um novo destino das exportações goianas, com a aquisição de 582,2 toneladas de carne bovina. Já em 2024, Goiás se consolidou como principal estado fornecedor de carne bovina para este país, com 15,1 mil toneladas exportadas - volume 25 vezes maior que o registrado no ano anterior.

Para 2025, de acordo com a Conab, a projeção é de redução no rebanho bovino em 1,8% e de 4,3% na produção de carne, entretanto, a expectativa é de aumento em 2,5% nas exportações. Nesse novo ano, também é esperado o início da inversão do ciclo pecuário, com retenção de fêmeas e diminuição de oferta para abate. Mesmo diante desse cenário, de acordo com o USDA, o Brasil deve continuar como o maior exportador mundial de carne bovina.

COTAÇÕES - Indicador do Boi Gordo Cepea/B3 (R\$/arroba-15kg)

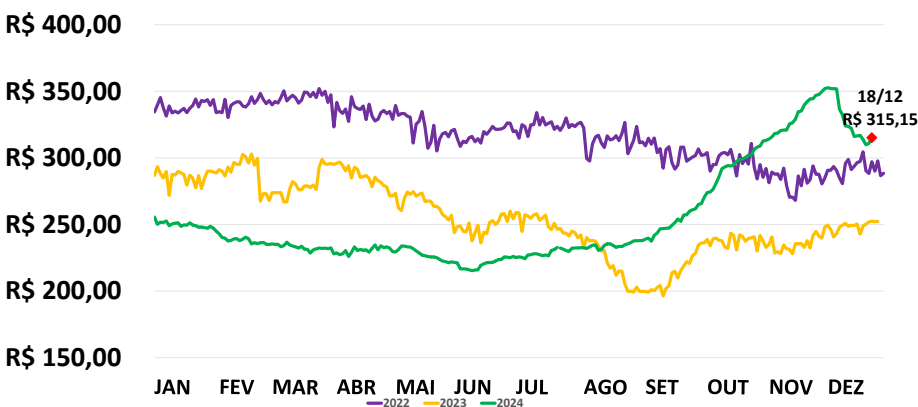
MÉDIA DE PREÇOS – DEZEMBRO/2024

R\$ 322,26 /arroba*

↓ 2,6%**

*Média de preço referente ao período de 01 a 18 de dezembro
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

Série Histórica de Preços



GOIÁS - ABATE DE BOVINOS

3º trimestre 2024

1,0 milhão de cabeças

↑ 10,1%*



3º

no ranking nacional**

10,2%

da produção nacional

292,6 mil toneladas de carcaça

↑ 10,2%*



3º

no ranking nacional**

10,6%

da produção nacional

Acumulado do Ano (1º ao 3º trimestre de 2024)

3,1 milhões de cabeças

↑ 18,8%*



2º

no ranking nacional**

10,5%

da produção nacional

822,5 mil toneladas de carcaça

↑ 18,6%*



3º

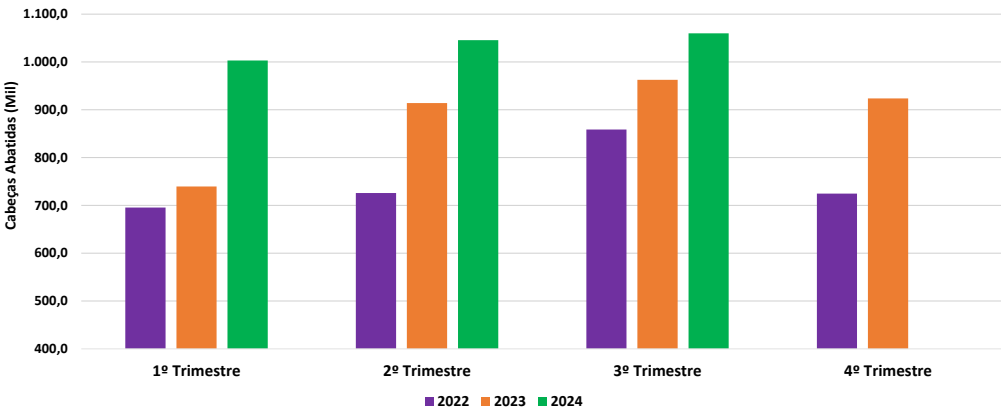
no ranking nacional**

10,6%

da produção nacional

* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Entre os estados e o DF

Goiás - Quantidade de Cabeças Abatidas de Bovinos por Trimestre



GOIÁS - PRODUÇÃO DE COURO

3º trimestre 2024

1,3 milhão de unidades de couro curtido

↑ 38,7%*



2º no ranking nacional**

13,7% da produção nacional

Acumulado do Ano (1º ao 3º trimestre de 2024)

3,8 milhões de unidades de couro curtido

↑ 30,3%*



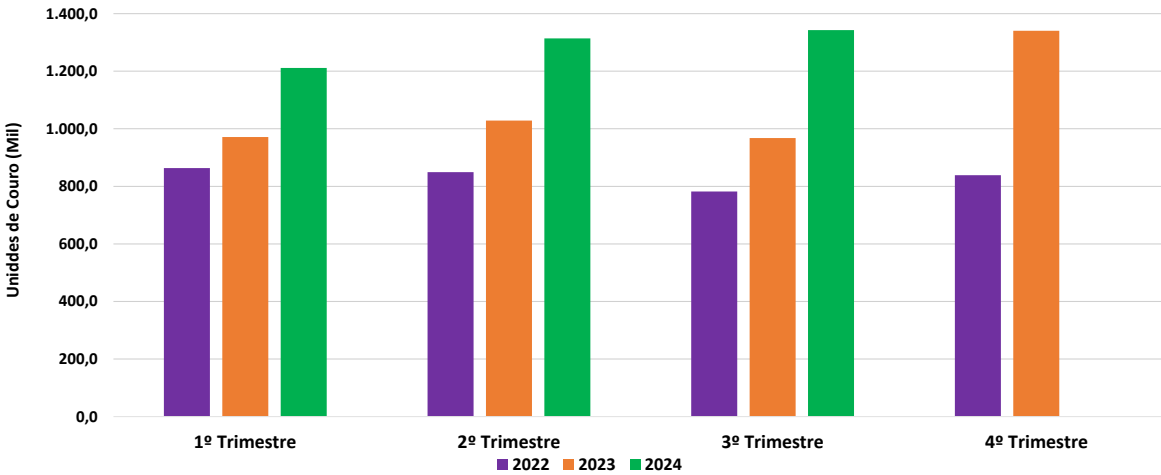
2º no ranking nacional**

13,7% da produção nacional

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

** Entre os estados e o DF

Goiás - Unidades de Couro Curtido por Trimestre



VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE BOVINOS (VBP) - Estimativa 2024

Mato Grosso

29,6 bilhões ↑ 15,8%*

São Paulo

18,7 bilhões ↑ 12,9%*

Goiás

17,1 bilhões ↑ 13,9%*

Mato Grosso do Sul

17,0 bilhões ↑ 14,2%*

Minas Gerais

15,4 bilhões ↑ 15,7%*

* Em relação ao ano anterior

Os R\$ 17,1 bilhões representam:



16,1% do VBP goiano



10,4% do VBP nacional de bovinos

EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA

BRASIL

ACUMULADO DE 2024 (JANEIRO A NOVEMBRO)

US\$ 11,7 bilhões

↑ 23,4%*

2,6 milhões de toneladas

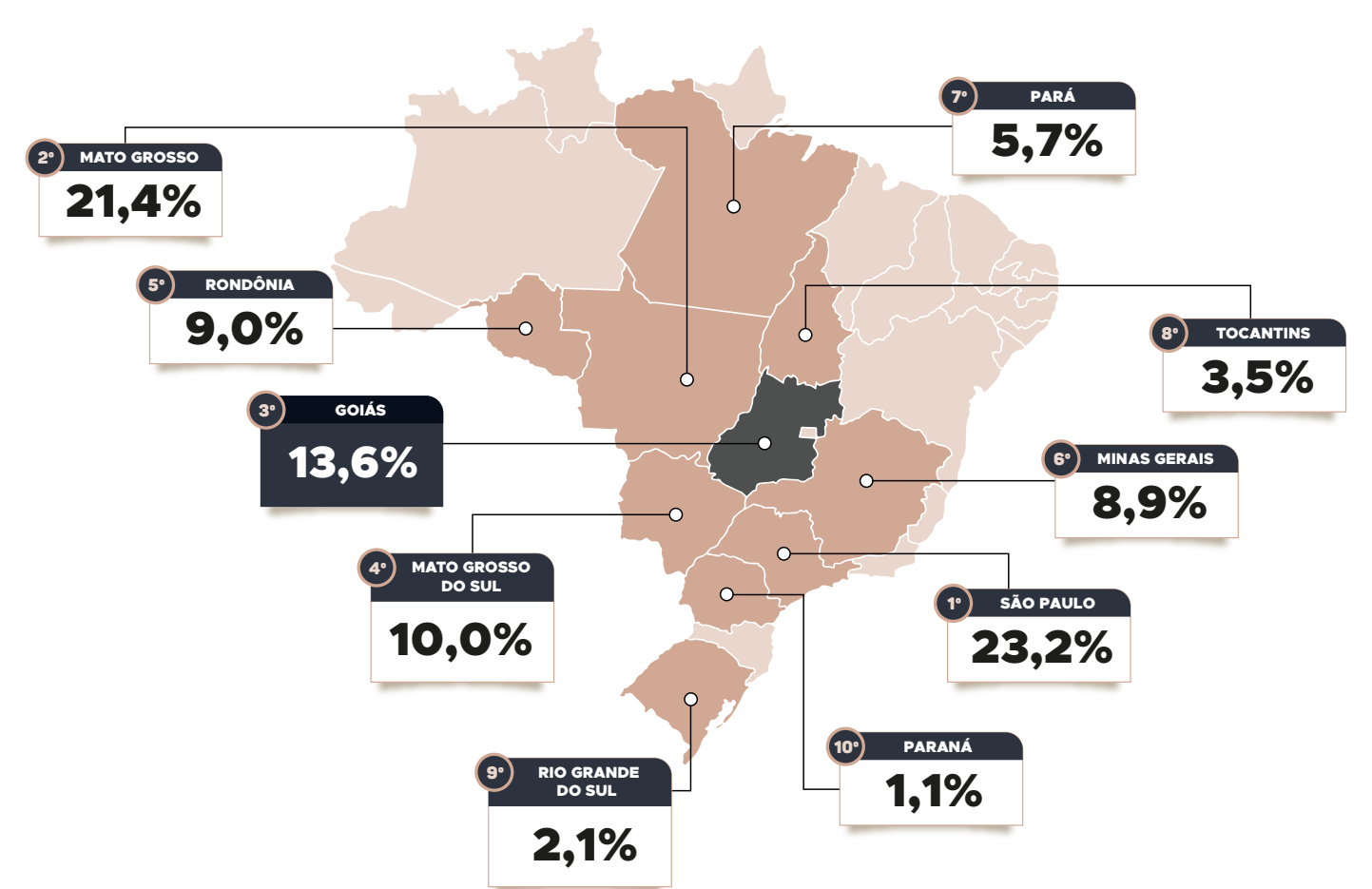
↑ 28,7%*

US\$ 4.435,04 por tonelada

↓ 4,1%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações**

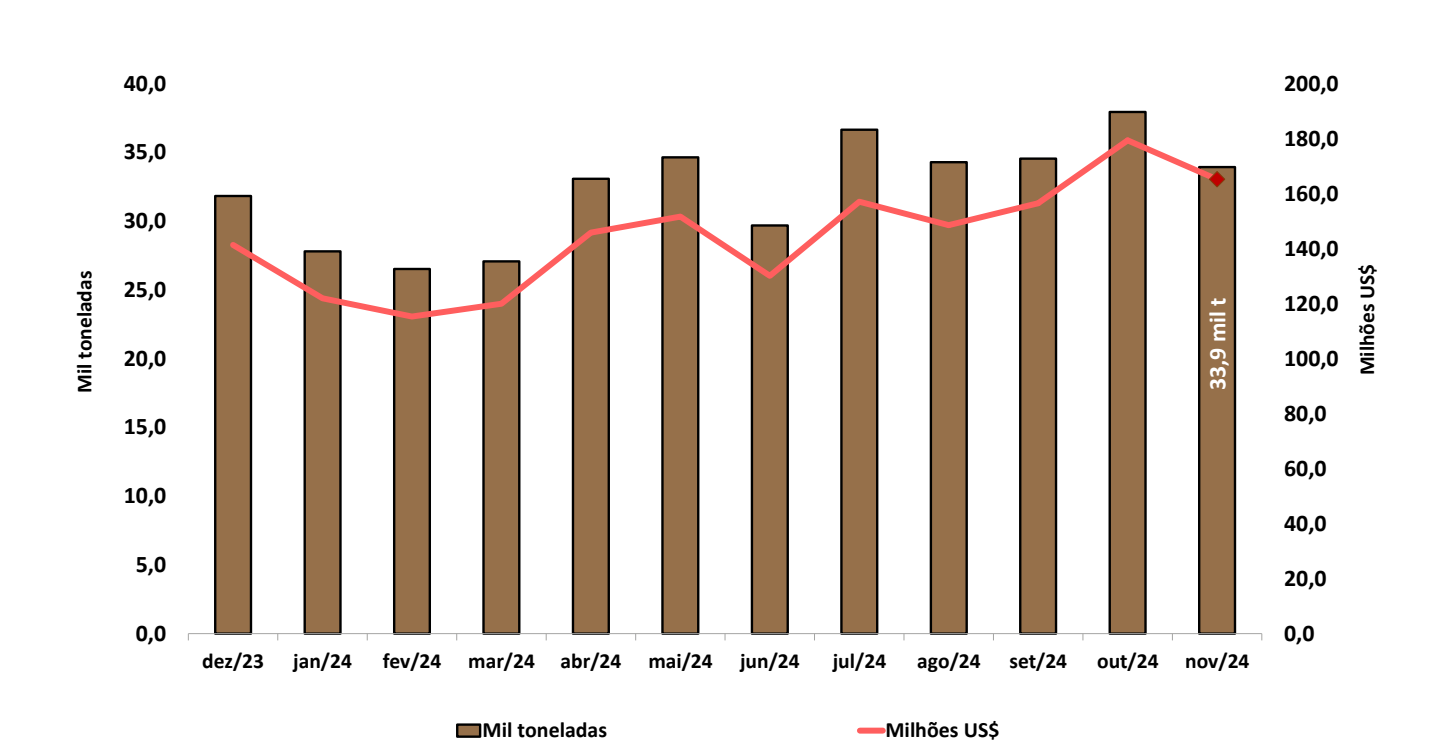


**Referente ao acumulado do ano (janeiro a novembro)

GOIÁS			
NOVEMBRO DE 2024	US\$ 165,1 milhões ↑ 14,9%*	33,9 mil toneladas ↑ 8,1%*	US\$ 4.868,39 por tonelada ↑ 6,3%*
ACUMULADO DE 2024 (JANEIRO A NOVEMBRO)	US\$ 1,5 bilhão ↑ 17,9%*	356,0 mil toneladas ↑ 23,3%*	US\$ 4.468,54 por tonelada ↓ 4,4%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Goiás - Exportações Mensais de Carne Bovina

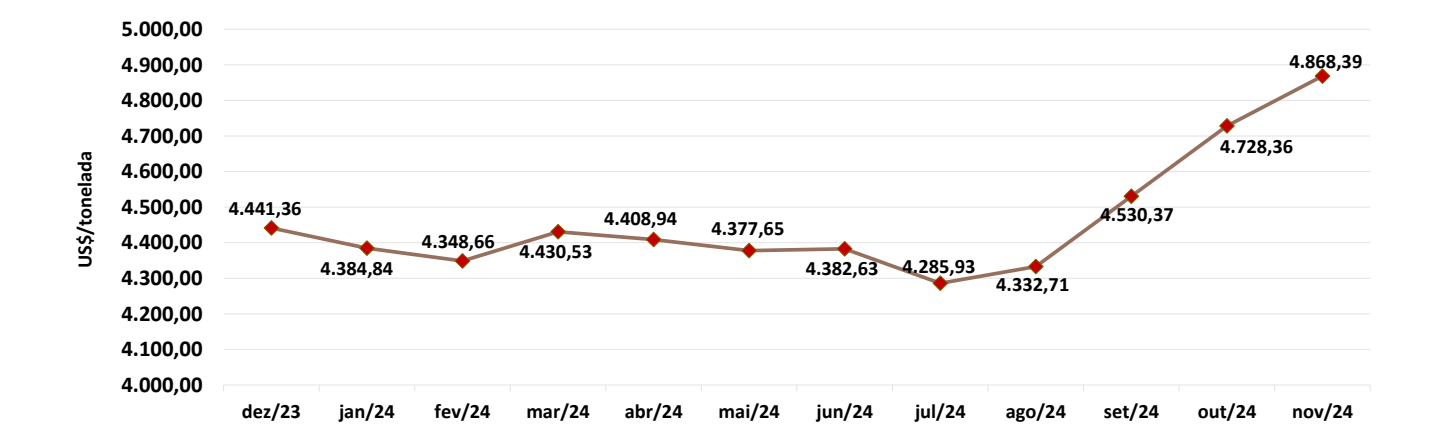




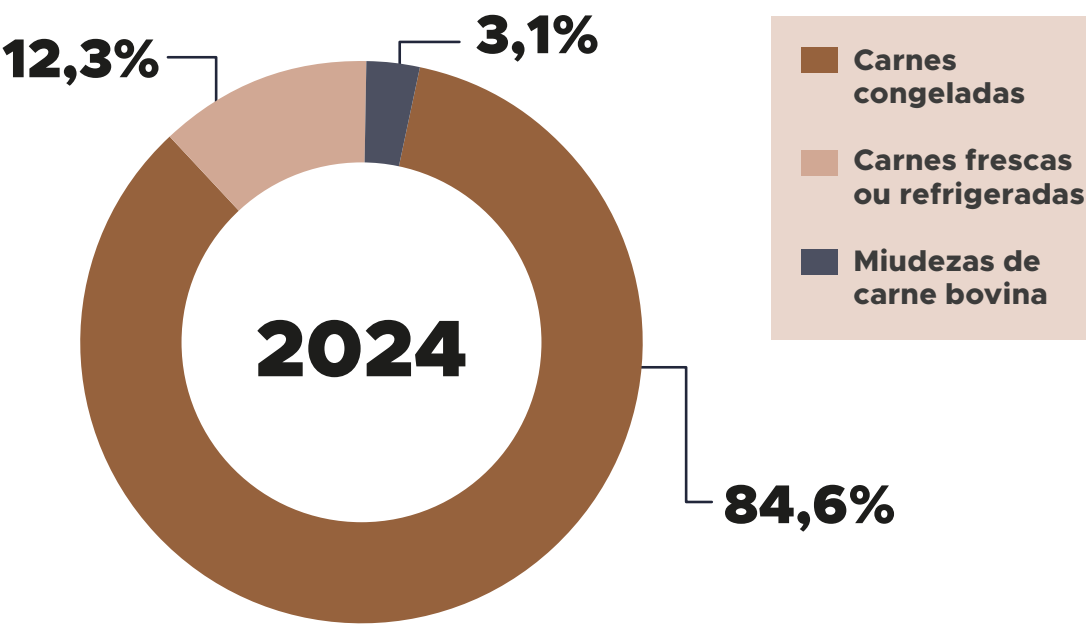
BOVINOS



Goiás - Valor por Tonelada Exportada de Carne Bovina

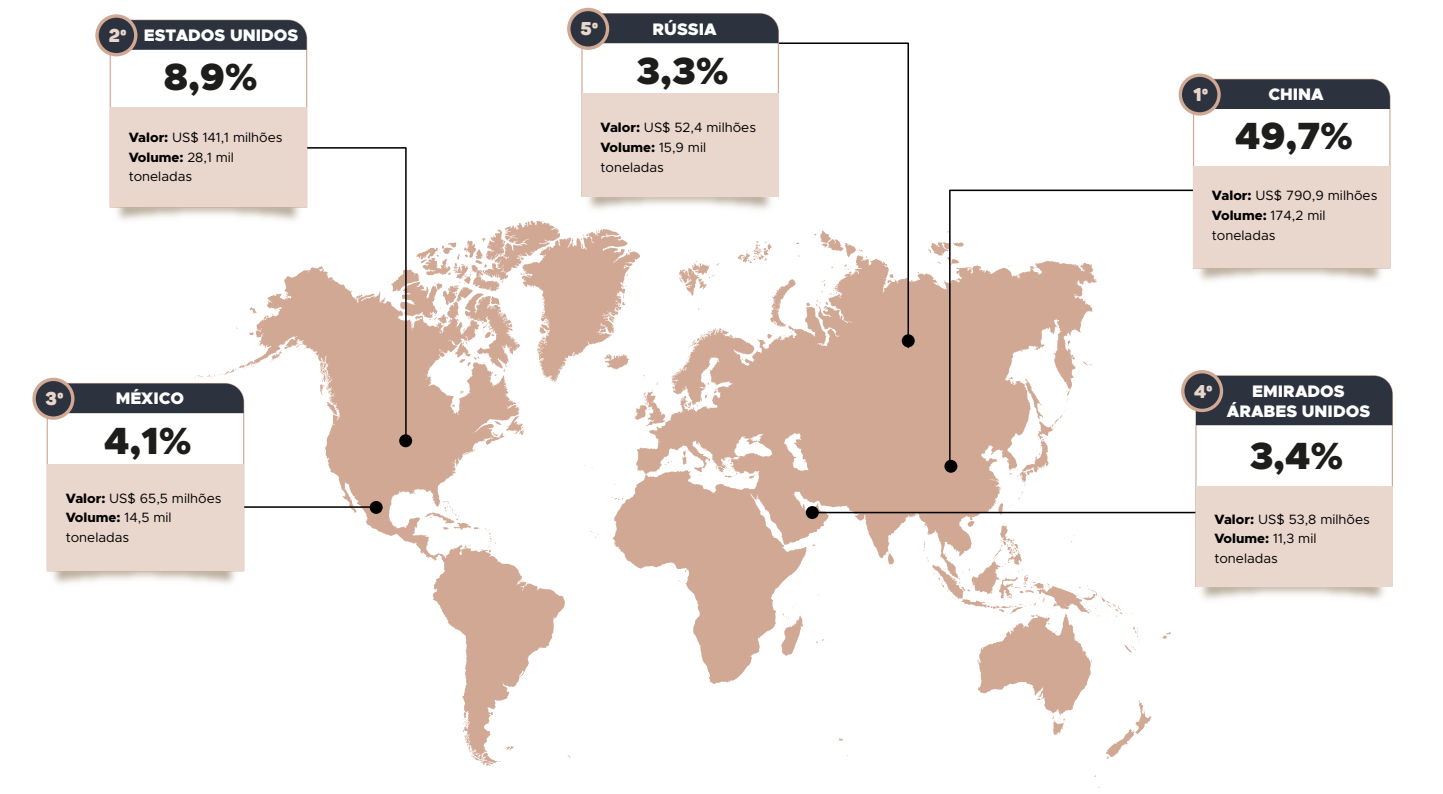


Goiás - Participação no Valor Exportado dos Produtos da Carne Bovina**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a novembro)

Goiás - Participação dos Principais Destinos no Valor Exportado da Carne Bovina*



*Referente ao acumulado do ano (janeiro a novembro)

Fonte: CEPEA-ESALQ/MAPA
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA



Em 2024, para o suinocultor brasileiro, houve aumento dos custos de produção. Entretanto, de forma geral, o ano foi positivo, com recorde nas exportações em valor e em volume nos meses de julho (130,7 mil toneladas exportadas) e outubro (128,0 mil toneladas exportadas). Com o mercado externo aquecido e firme demanda interna, houve valorização das cotações do suíno no segundo semestre de 2024, na qual atingiu valor recorde em novembro, de acordo com a série histórica do Cepea, iniciada em 2002. Além disso, com a alta expressiva nas cotações do boi gordo, houve aumento da competitividade da carne suína frente à bovina nos meses de outubro e novembro.

Em relação às exportações em 2024, as Filipinas

ultrapassaram a China como principal destino da carne suína brasileira. O Japão se destaca pelo aumento significativo nas aquisições da proteína desde 2019, além disso, é um mercado de alto valor agregado, em razão dos diferentes cortes cárneos que importam, remunerando 46,3% a mais que a média dos valores pagos pelos demais países compradores.

Para 2025, de acordo com o Conab, a projeção é de aumento em 3,0% nas exportações brasileiras de carne suína em relação ao ano passado. A demanda externa crescente aliado ao aumento da competitividade da proteína no mercado interno, elevam as expectativas de recuperação do setor nesse novo ano.

COTAÇÕES - Indicador do Suíno Vivo Cepea/Esalq-SP (R\$/Kg)

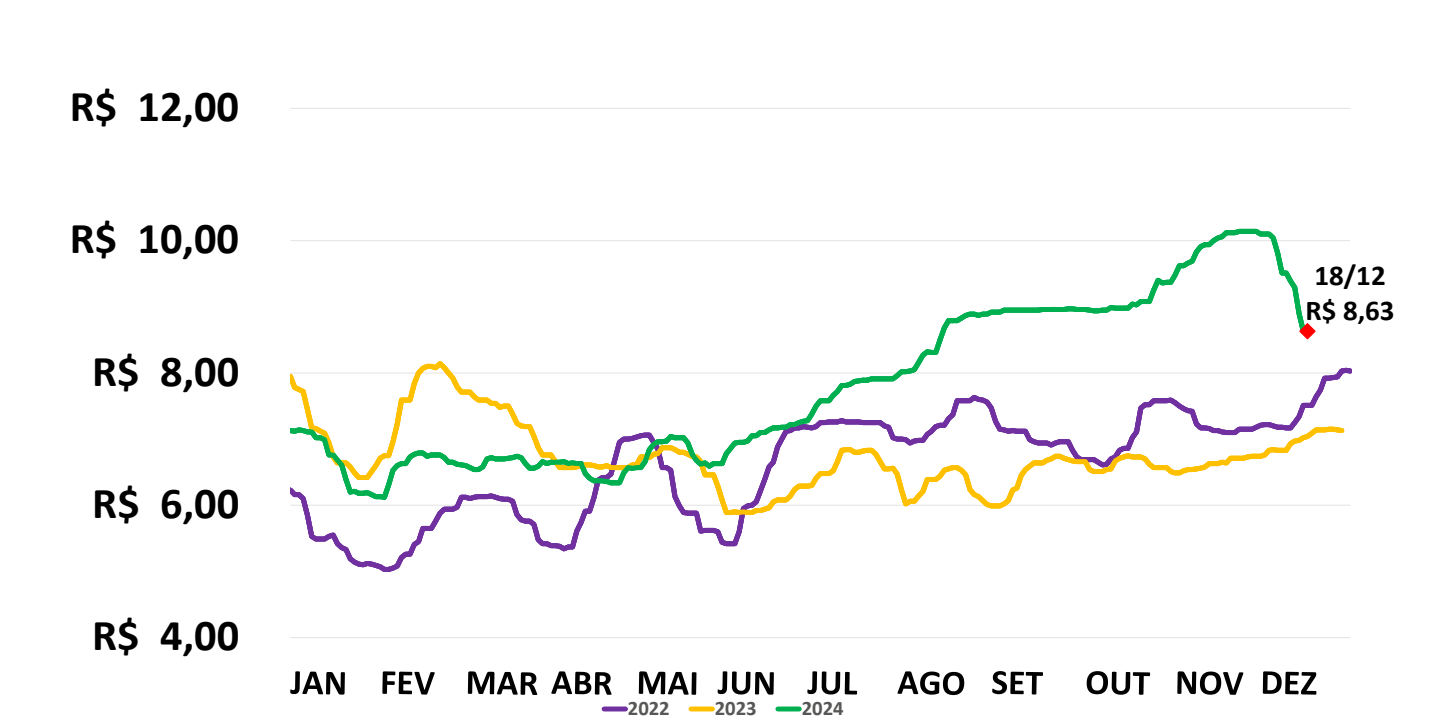
MÉDIA DE PREÇOS – DEZEMBRO/2024

R\$ 9,55 /kg*

↓ 2,5%**

*Média de preço referente ao período de 01 a 18 de dezembro
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

Série Histórica de Preços





SUÍNOS



GOIÁS - ABATE DE SUÍNOS

3º trimestre 2024

498,9 mil
cabeças

↓ 1,8%*



8º no ranking
nacional**

3,3% da produção
nacional

49,9 mil toneladas
de carcaça

↑ 1,5%*



8º no ranking
nacional**

3,6% da produção
nacional

Acumulado do Ano (1º ao 3º trimestre de 2024)

1,4 milhão de
cabeças

↑ 0,1%*



8º no ranking
nacional**

3,4% da produção
nacional

144,3 mil toneladas
de carcaça

↑ 2,2%*



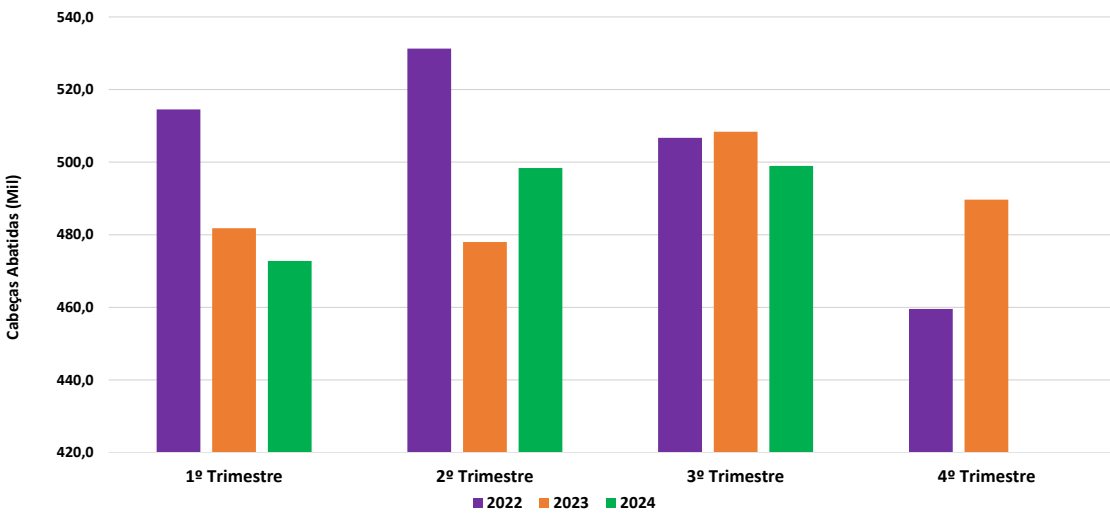
8º no ranking
nacional**

3,6% da produção
nacional

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

** Entre os estados e o DF

Goiás - Quantidade de Cabeças Abatidas de Suínos por Trimestre



VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE SUÍNOS (VBP) - Estimativa 2024

Santa Catarina

12,9 bilhões ↓ 9,1%*

Paraná

11,7 bilhões ↑ 14,5%*

Rio Grande do Sul

9,3 bilhões ↑ 11,7%*

Minas Gerais

6,7 bilhões ↑ 24,7%*

São Paulo

3,1 bilhões ↑ 32,0%*

Mato Grosso do Sul

2,6 bilhões ↑ 12,6%*

Mato Grosso

2,5 bilhões ↑ 9,4%*

Goiás

2,1 bilhões ↑ 22,9%*

Os R\$ 2,1 bilhões representam:



2,0% do VBP goiano



3,8% do VBP nacional
de suínos

* Em relação ao ano anterior

EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA

BRASIL

ACUMULADO
DE 2024
(JANEIRO A
NOVEMBRO)

US\$ 2,7
bilhões

↑ 7,1%*

1,2 milhão de
toneladas

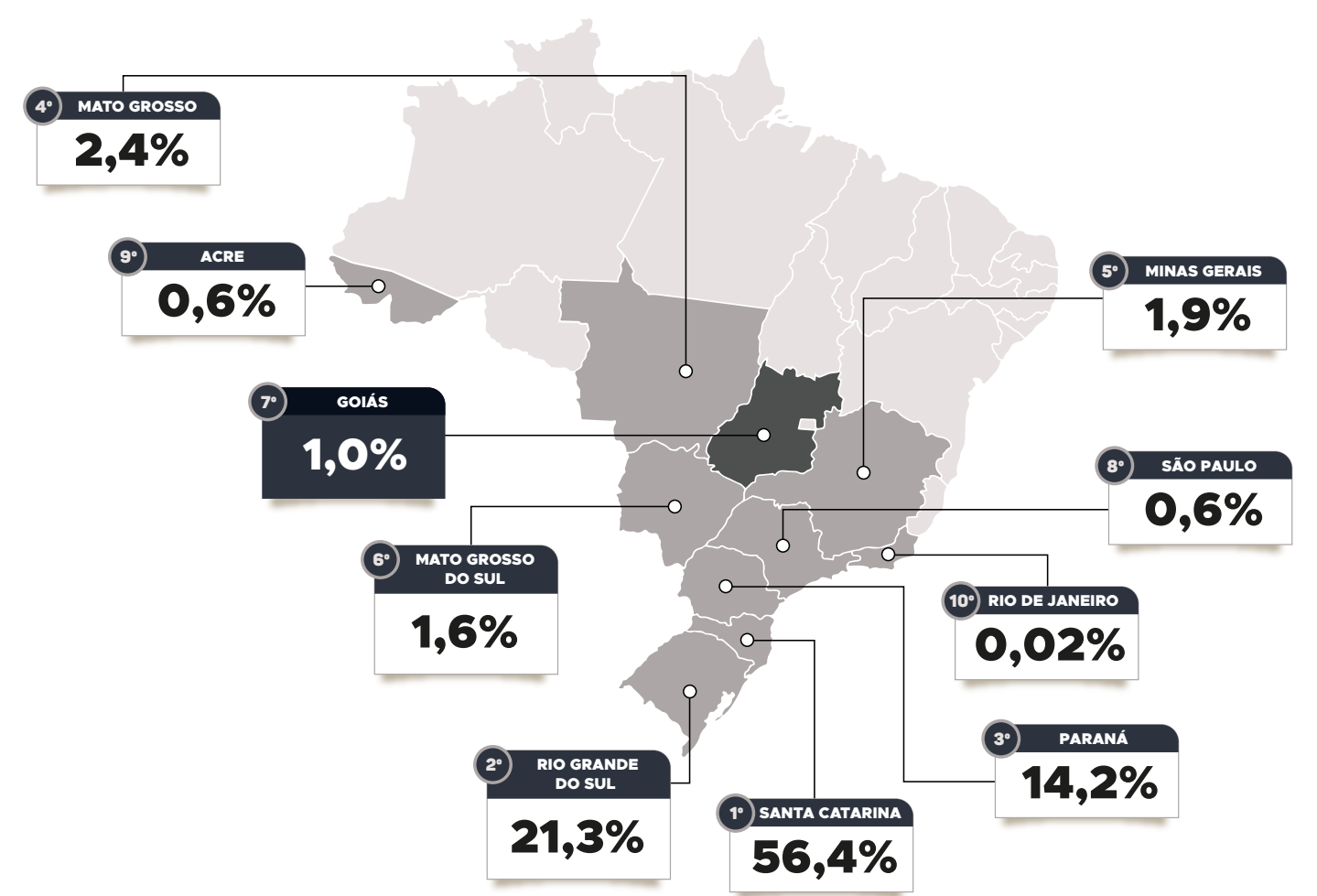
↑ 9,9%*

US\$ 2.278,91
por tonelada

↓ 2,6%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações**

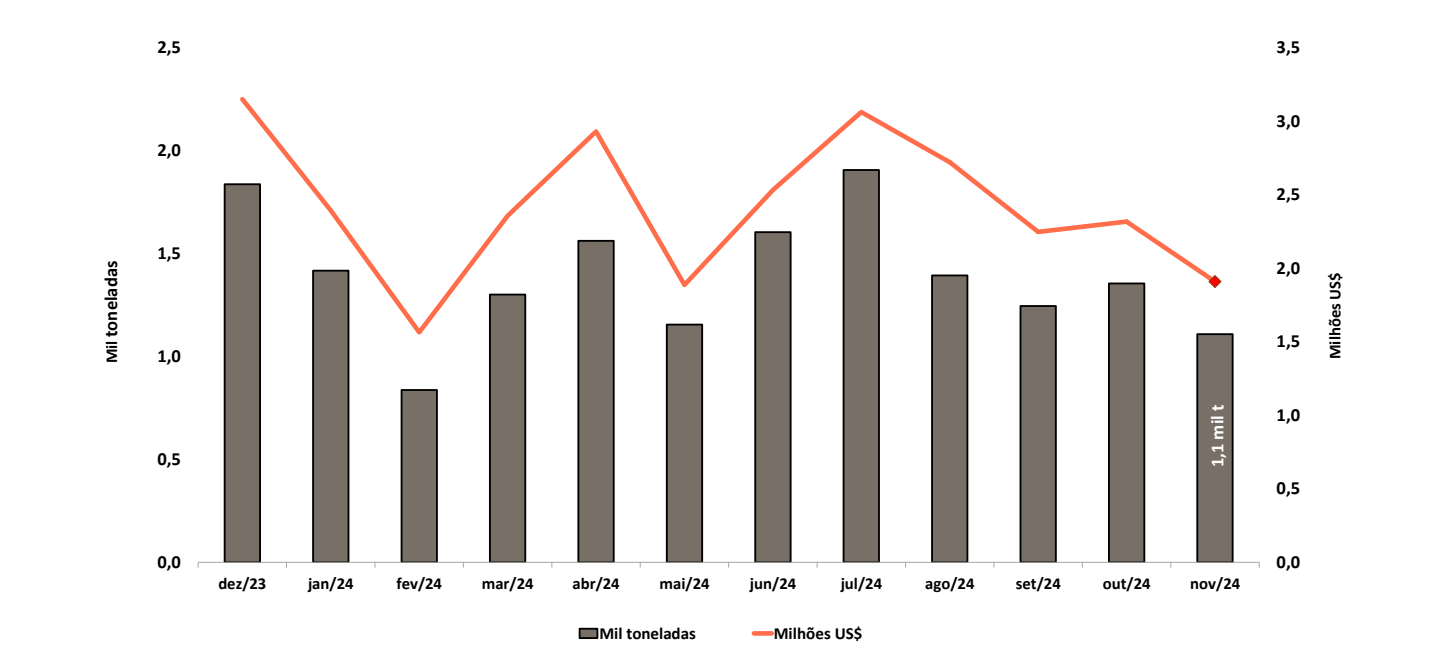


**Referente ao acumulado do ano (janeiro a novembro)

GOIÁS			
NOVEMBRO DE 2024	US\$ 1,9 milhão ↓ 26,2%*	1,1 mil toneladas ↓ 18,7%*	US\$ 1.722,69 por tonelada ↓ 9,2%*
ACUMULADO DE 2024 (JANEIRO A NOVEMBRO)	US\$ 25,9 milhões ↓ 7,6%*	14,8 mil toneladas ↑ 10,1%*	US\$ 1.741,65 por tonelada ↓ 16,1%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Goiás - Exportações Mensais de Carne Suína

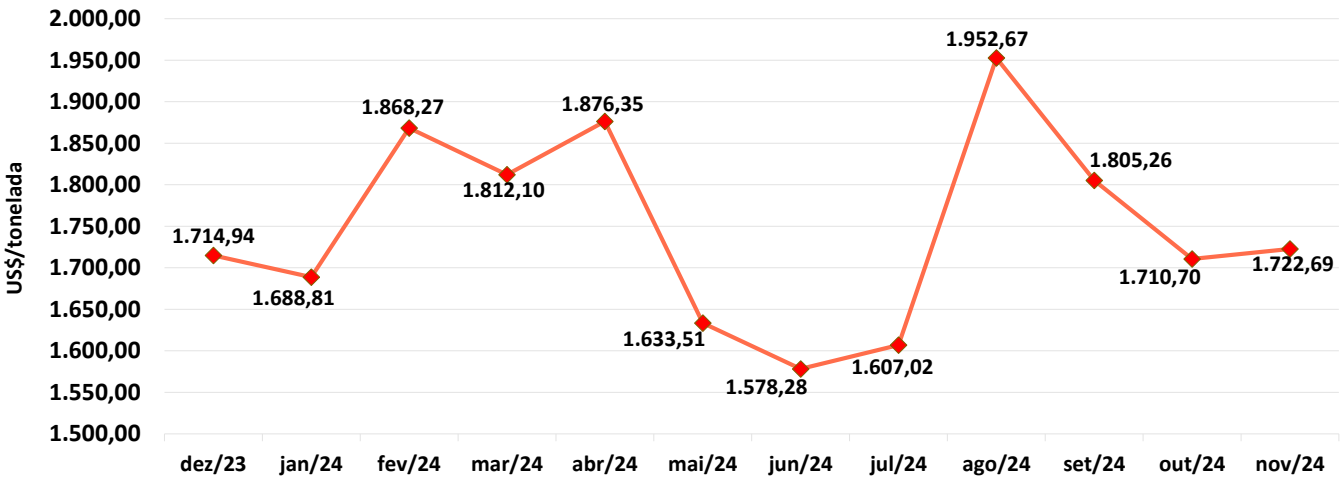




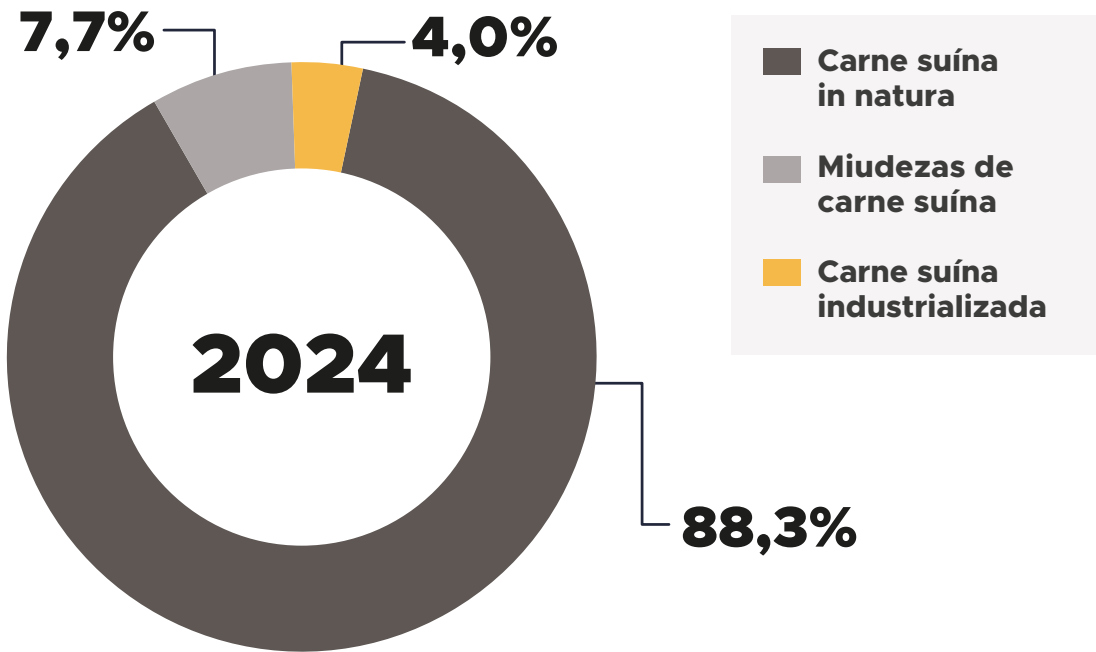
SUÍNOS



Goiás - Valor por Tonelada Exportada de Carne Suína

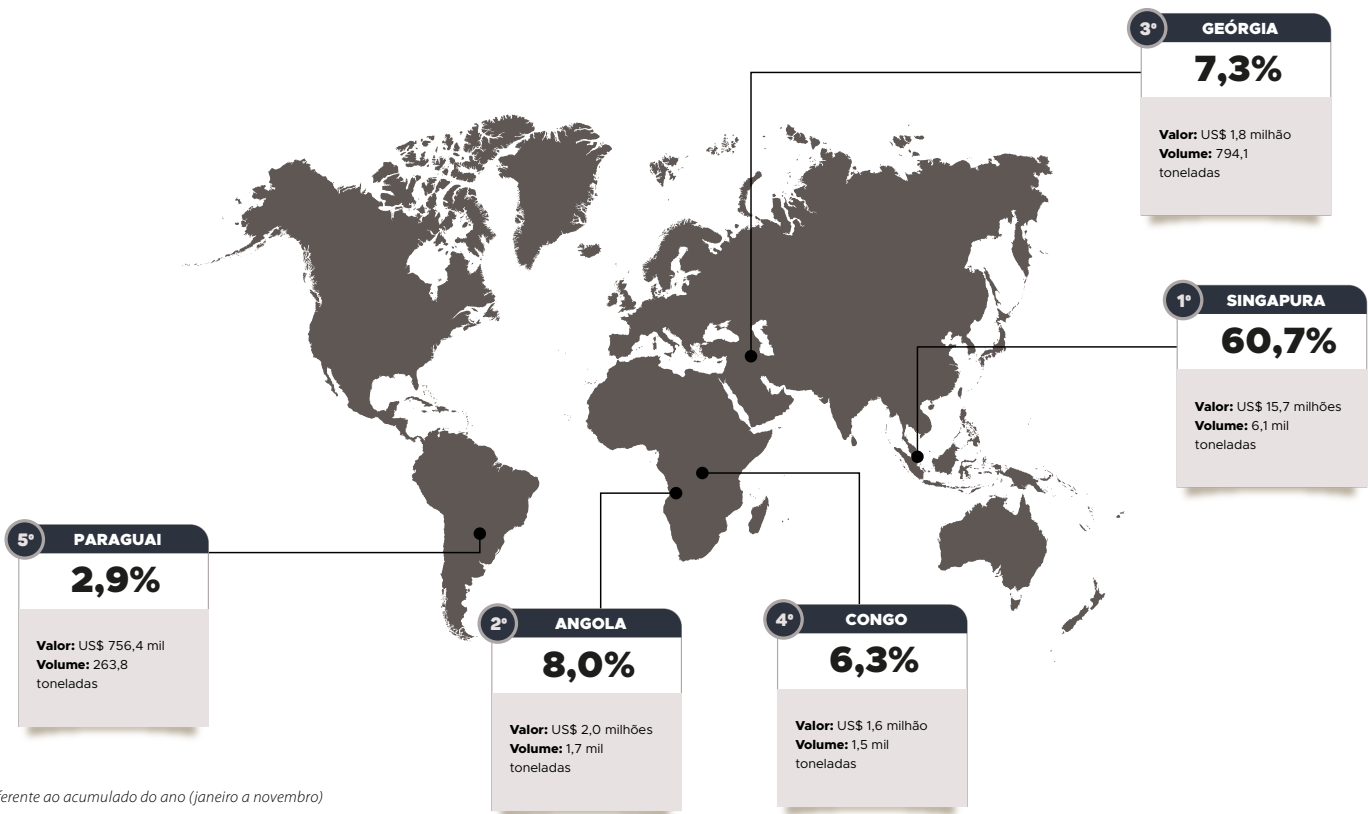


Goiás - Participação no Valor Exportado dos Produtos da Carne Suína**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a novembro)

Goiás - Participação dos Principais Destinos no Valor Exportado da Carne Suína*



*Referente ao acumulado do ano (janeiro a novembro)

Fonte: CEPEA-ESALQ/MAPA
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



FRANGOS



ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

Em 2024, foi registrado aumento dos custos de produção para o avicultor, todavia, a demanda interna aquecida contribuiu para a valorização das cotações da carne de frango em comparação com o ano anterior. Conforme a cotação do Cepea para o frango resfriado em São Paulo, em novembro, os preços dos produtos avícolas atingiram os níveis observados anteriormente nesse mesmo período em 2022, acima dos R\$8,00/Kg. Apesar disso, a carne de frango segue como proteína mais acessível para o consumidor, em relação a bovina e suína.

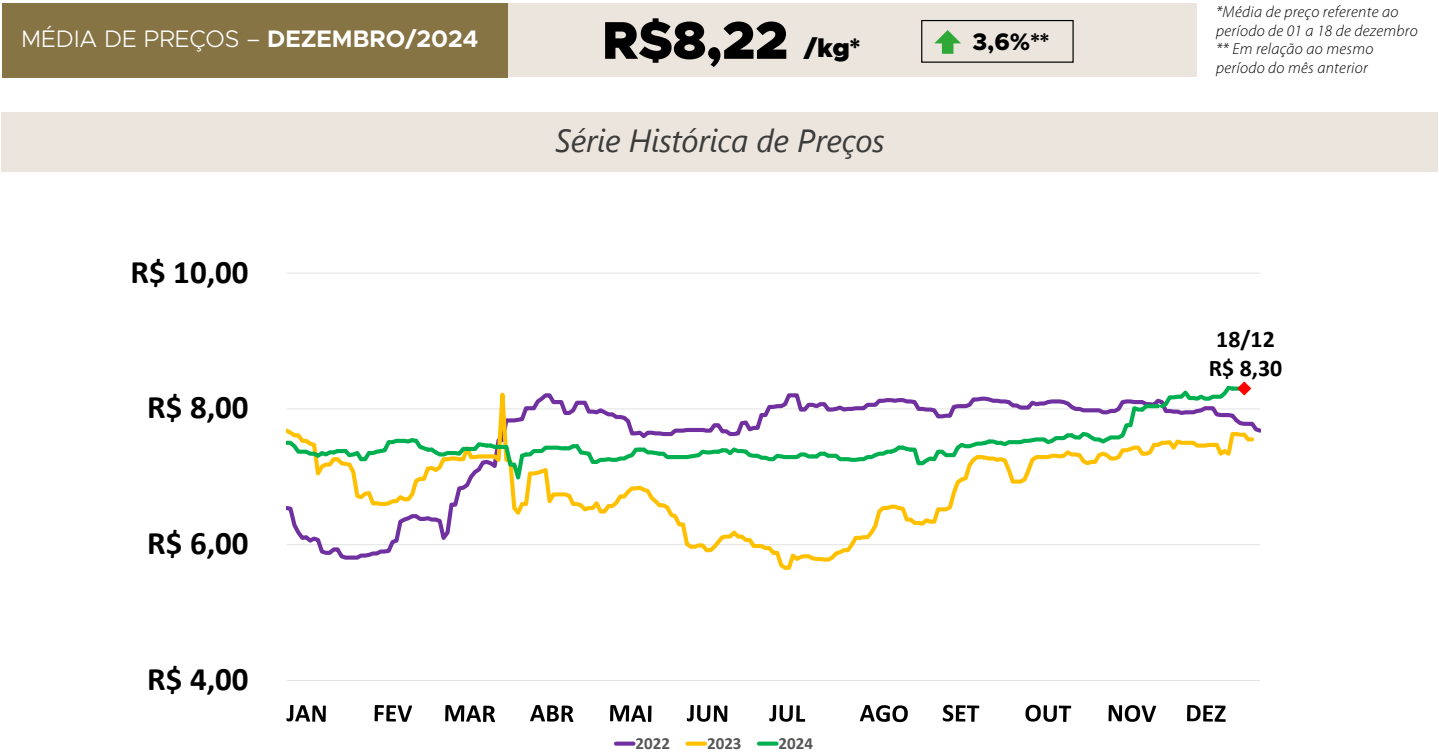
No panorama internacional, em 2024, o mês de setembro registrou recorde em valor e volume para o ano nas exportações brasileiras de carne de frango, valor nunca registrado para esse mês, considerando a série histórica dos últimos 10 anos. Já para Goiás, o mês com melhor desempenho do ano foi abril, com 23,2 mil toneladas enviadas para o exterior. Esse cenário pode ser justificado pelo aumento nas aquisições pelo Japão,

Emirados Árabes Unidos, Filipinas e Coreia do Sul nesse período.

Em relação à produção de ovos, de janeiro a setembro de 2024, houve aumento na produção de 8,9% para o Brasil e de 8,1% para Goiás, de acordo com o IBGE. Concomitantemente, houve destaque para Goiás que iniciou as exportações de ovos em dezembro de 2023 para a África do Sul. Já em 2024, alcançou novos mercados: Venezuela, México, Senegal, Arábia Saudita e Costa do Marfim, além da África do Sul.

A estimativa para 2025, de acordo com a Conab, é de elevação em 3,1% no número de animais alojados e de 2,1% na produção de carne de frango. Esse cenário possibilitará que as exportações brasileiras se mantenham aquecidas, com projeção de aumento de 1,9% em relação ao ano anterior. Dessa forma, o Brasil segue como o segundo maior produtor e maior exportador mundial de carne de frango.

COTAÇÕES - Preço do Frango Resfriado Cepea/Esalq-SP (R\$/Kg)



GOIÁS - ABATE DE FRANGOS

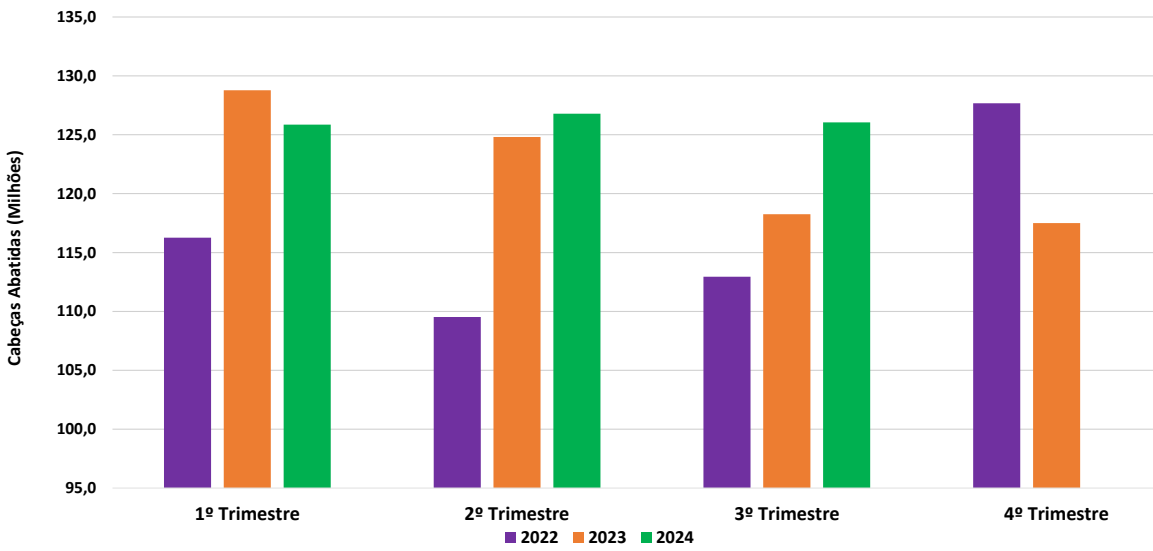
3º trimestre 2024

<div>126,0 milhões de cabeças</div> <div>↑ 6,6%*</div>	<div></div> <div>5º no ranking nacional**</div>	<div>7,8%</div> <div>da produção nacional</div>
<div>287,1 mil toneladas de carcaça</div> <div>↑ 10,1%*</div>	<div></div> <div>5º no ranking nacional**</div>	<div>8,3%</div> <div>da produção nacional</div>
Acumulado do Ano (1º ao 3º trimestre de 2024)		
<div>378,6 milhões de cabeças</div> <div>↑ 1,8%*</div>	<div></div> <div>5º no ranking nacional**</div>	<div>7,8%</div> <div>da produção nacional</div>
<div>853,5 mil toneladas de carcaça</div> <div>↑ 2,0%*</div>	<div></div> <div>5º no ranking nacional**</div>	<div>8,3%</div> <div>da produção nacional</div>

* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Entre os estados e o DF



Goiás - Quantidade de Cabeças Abatidas de Frangos por Trimestre



GOIÁS - PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA

3º trimestre 2024

66,3 milhões de dúzias

↑ 10,0%*



8º no ranking nacional**

5,5% da produção nacional

11,3 milhões de galinhas poedeiras

↑ 9,8%*



8º no ranking nacional**

5,5% da produção nacional

Acumulado do Ano (1º ao 3º trimestres 2024)

187,9 milhões de dúzias

↑ 8,1%*



8º no ranking nacional**

5,4% da produção nacional

33,2 milhões de galinhas poedeiras

↑ 8,6%*



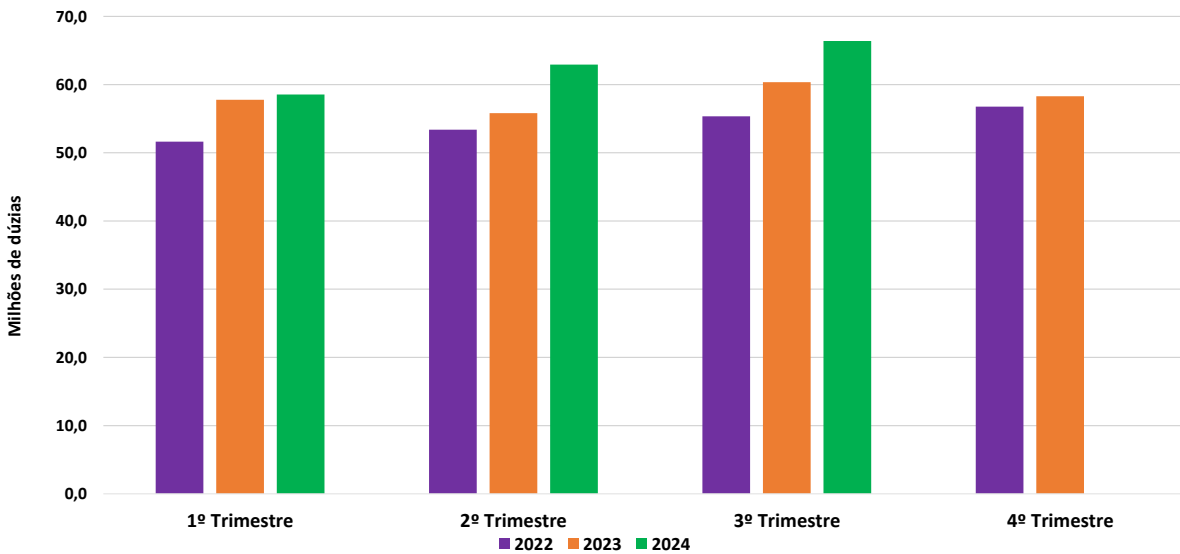
8º no ranking nacional**

5,5% da produção nacional

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

** Entre os estados e o DF

Goiás - Quantidade de Ovos de Galinha Produzidos por Trimestre





FRANGOS



VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE FRANGOS (VBP) - Estimativa 2024

Paraná

36,8 bilhões

↑ 10,5%*

Santa Catarina

14,0 bilhões

↑ 11,5%*

São Paulo

12,4 bilhões

↑ 11,4%*

Rio Grande do Sul

9,7 bilhões

↓ 4,8%*

Goiás

8,6 bilhões

↑ 9,3%*

Os R\$ 8,6 bilhões representam:



8,1%

do VBP goiano



8,3%

do VBP nacional de frangos

* Em relação ao ano anterior

EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO

BRASIL

ACUMULADO DE 2024 (JANEIRO A NOVEMBRO)

US\$ 8,9 bilhões

↑ 1,0%*

4,7 milhões de toneladas

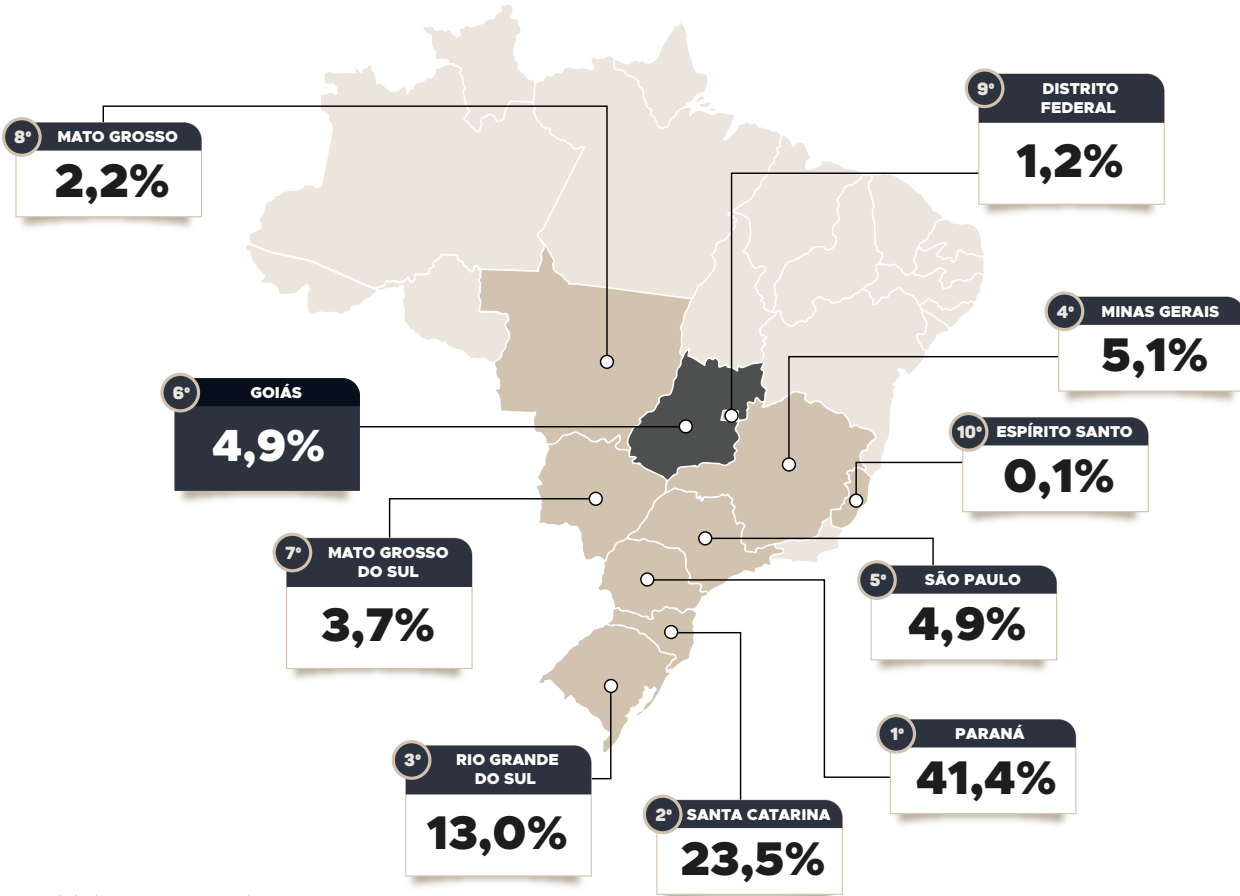
↑ 3,7%*

US\$ 1.885,47 por tonelada

↓ 2,6%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a novembro)

GOIÁS

NOVEMBRO DE 2024

US\$ 37,9 milhões

↑ 9,2%*

18,2 mil toneladas

↑ 4,6%*

US\$ 2.082,48 por tonelada

↑ 4,5%*

ACUMULADO DE 2024 (JANEIRO A NOVEMBRO)

US\$ 434,8 milhões

↓ 2,8%*

218,8 mil toneladas

↑ 2,8%*

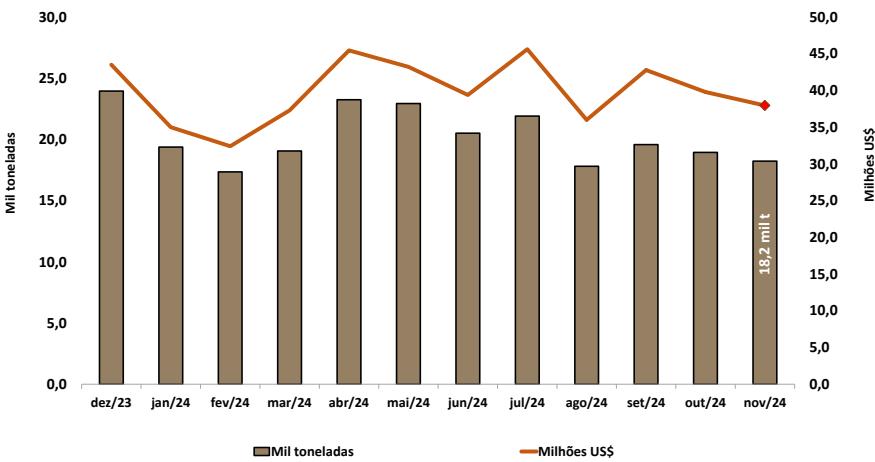
US\$ 1.987,15 por tonelada

↓ 5,4%*

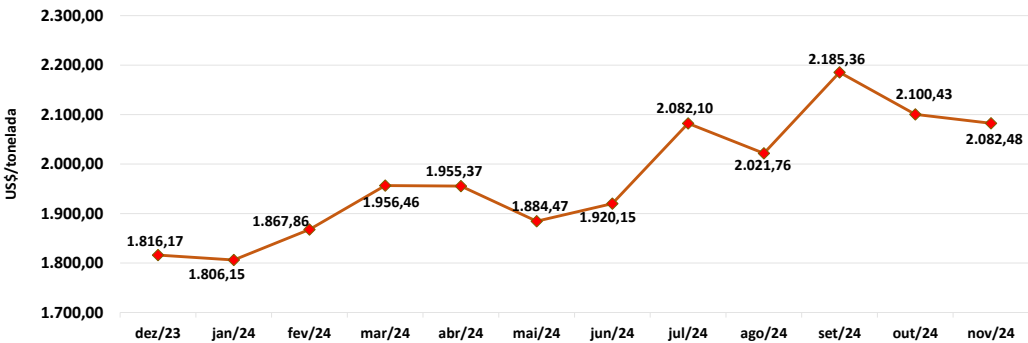
* Em relação ao mesmo período do ano anterior



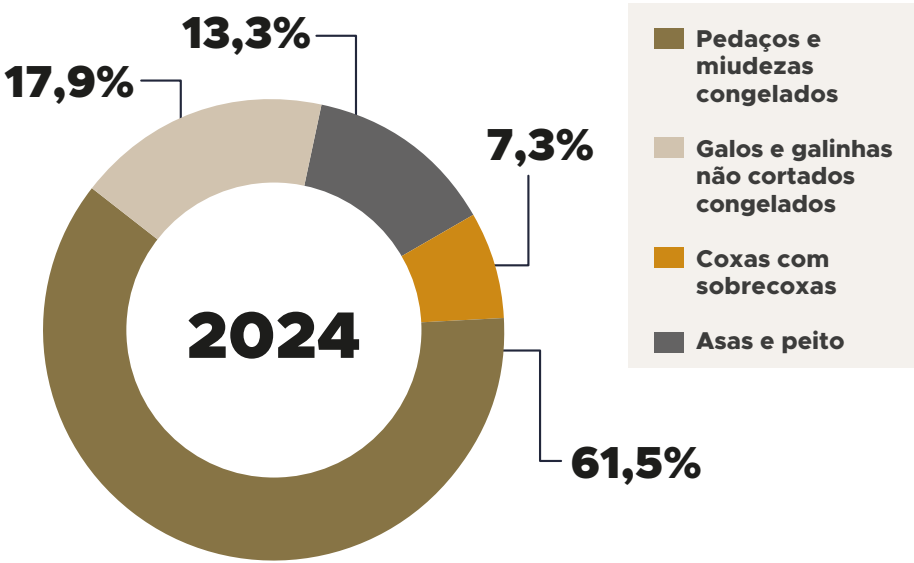
Goiás - Exportações Mensais de Carne de Frango



Goiás - Valor por Tonelada Exportada de Carne de Frango

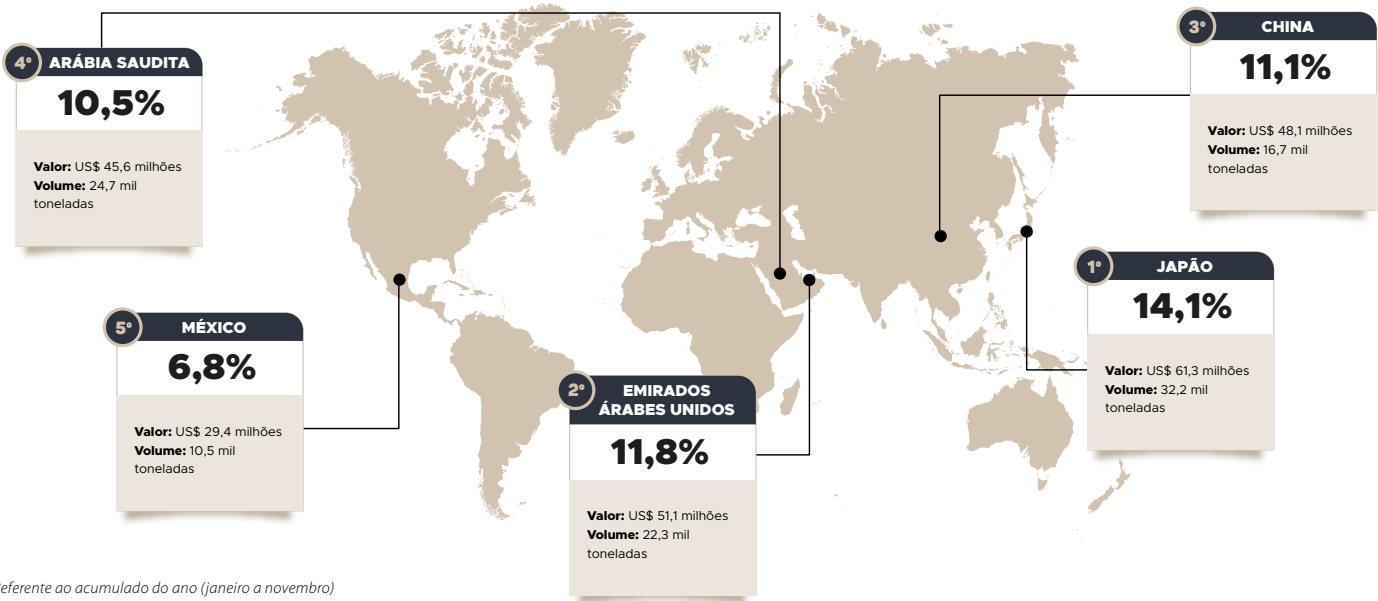


Goiás - Participação no Valor Exportado dos Produtos da Carne de Frango**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a novembro)

Goiás - Participação dos Principais Destinos no Valor Exportado da Carne de Frango*



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a novembro)

Fonte: CEPEA-ESALQ/MAPA
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



LÁCTEOS



ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

O ano de 2024 foi de desafios para a pecuária leiteira brasileira, em virtude do clima extremo de escassez de chuvas enfrentado no segundo e terceiro trimestre do ano. Todavia, o ano foi marcado por valorização do preço pago ao produtor pelo litro de leite, no qual atingiu o maior valor do ano no mês de setembro, de acordo com o Cepea. A partir de outubro, com o início das chuvas, era esperado aumento da oferta, que por sua vez, cresceu aquém do esperado, mantendo as cotações elevadas nesse período.

Em relação às exportações de lácteos, no ano de 2024, foi registrado aumento nas aquisições de derivados lácteos, especificamente de leite condensado pelos Estados Unidos, manteiga pela Argentina, e soro de leite pelas Filipinas. Em fevereiro foi alcançado o melhor desempenho do ano em volume e faturamento. Desse volume, 97,8% foi de leite em pó enviado para Cuba, em decorrência da parceria firmada entre o Brasil, Emirados Árabes Unidos e o país cubano em dezembro de 2023, a fim de promover a segurança alimentar e nutricional na América Latina.

A expectativa para 2025 é de que seja um ano positivo, porém com desafios a serem enfrentados pela cadeia. O êxito da pecuária leiteira dependerá de fatores como



o clima, a disponibilidade de mão de obra no campo, e a condição macroeconômica brasileira, na qual com aumento de renda e diminuição do desemprego, é observado maior consumo de produtos lácteos. Para as importações, os volumes adquiridos devem permanecer estáveis, entretanto, podem apresentar uma tendência de redução, caso a valorização do dólar se mantenha constante.

COTAÇÕES - Leite ao Produtor Cepea/Esalq (R\$/Litro) - Líquido

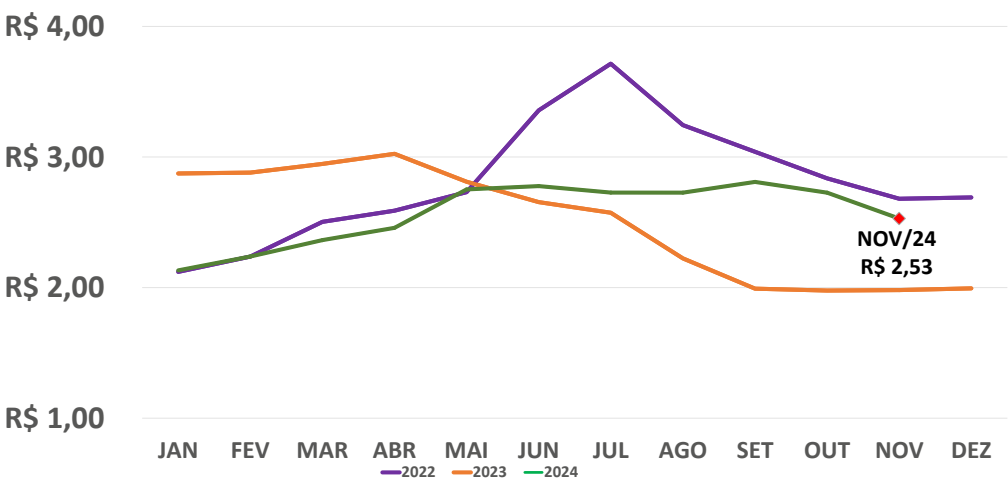
MÉDIA DE PREÇOS GOIÁS –
REFERÊNCIA NOVEMBRO/2024*

R\$ 2,53 /litro*

↓ 7,3%**

*O Cepea considera o mês de captação do leite como base para nomear o preço.
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

Série Histórica de Preços



ÍNDICE DA CESTA DE DERIVADOS
LÁCTEOS (REFERÊNCIA DEZEMBRO)

Variação Total Ponderada de - 1,95%

GOIÁS - PRODUÇÃO DE LEITE INDUSTRIALIZADO

3º trimestre 2024

536,1 milhões
de litros

↓ 2,8%*



6º no ranking
nacional**

8,5% da produção
nacional

Acumulado do Ano (1º ao 3º trimestre de 2024)

1,6 bilhão
de litros

↑ 0,1%*



6º no ranking
nacional**

8,7% da produção
nacional

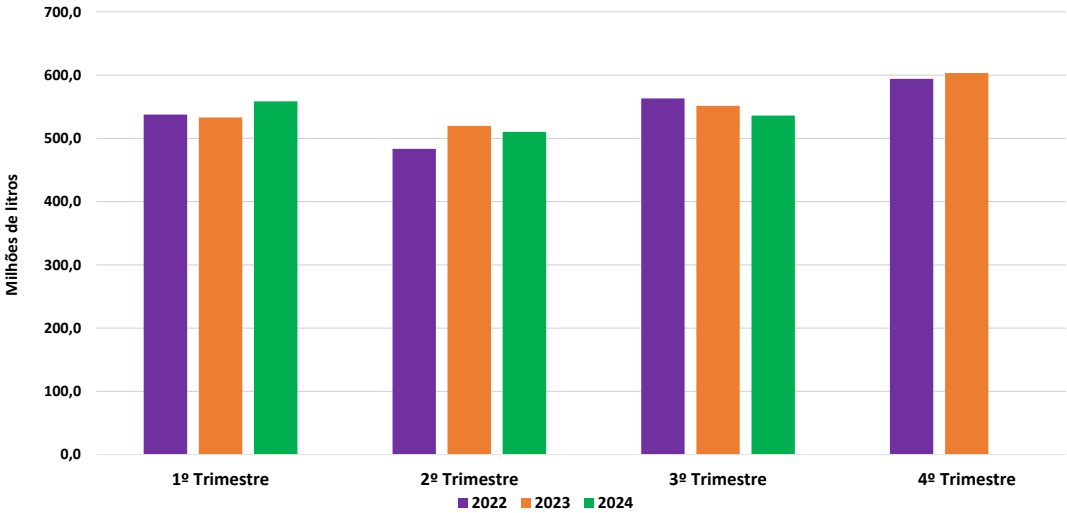
* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Entre os estados e o DF



LÁCTEOS



Goiás - Quantidade de Leite Industrializado por Trimestre



VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE LEITE (VBP) - Estimativa 2024

Minas Gerais

17,4 bilhões ↑ **2,2%***

Paraná

10,0 bilhões ↑ **0,2%***

Santa Catarina

8,7 bilhões ↑ **3,4%***

Rio Grande do Sul

7,4 bilhões ↓ **5,7%***

São Paulo

5,8 bilhões ↓ **12,4%***

Goiás

5,6 bilhões ↓ **4,3***

* Em relação ao ano anterior

Os R\$ 5,6 bilhões representam:



5,2%
do VBP goiano



8,3%
do VBP
nacional de leite

EXPORTAÇÕES DE LÁCTEOS

BRASIL

ACUMULADO
DE 2024
(JANEIRO A
NOVEMBRO)

**US\$ 89,1
milhões**

↑ **17,9%***

**33,2 mil
toneladas**

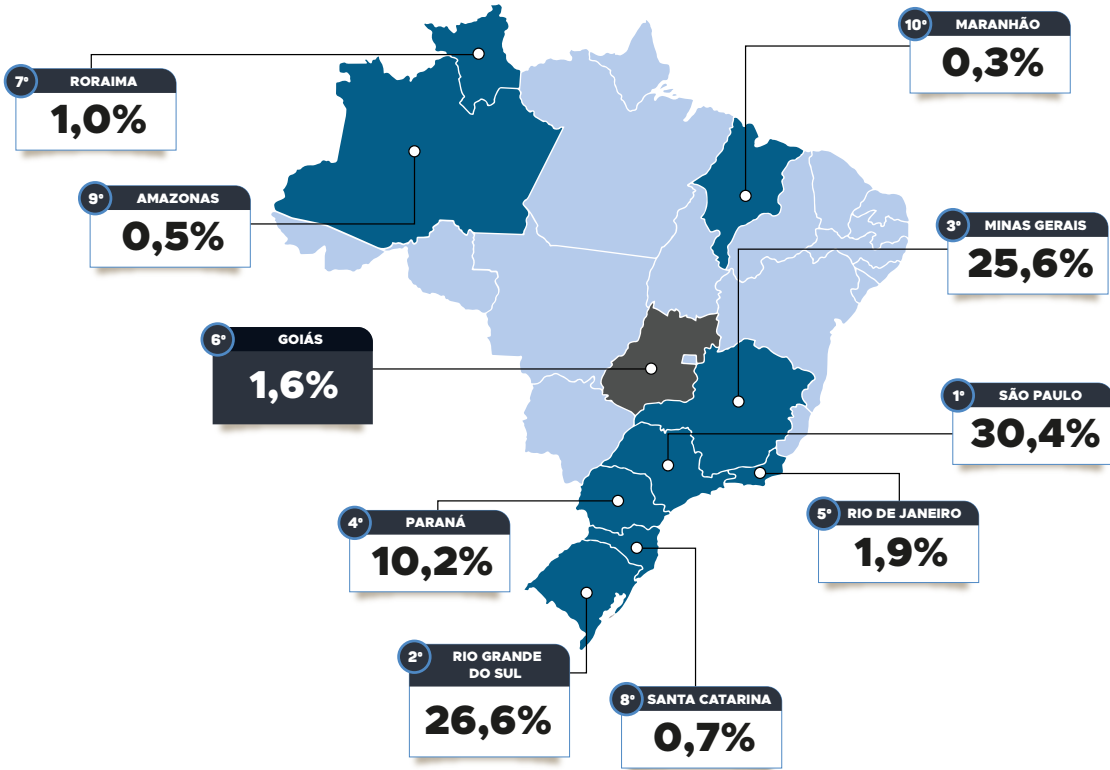
↑ **20,1%***

**US\$ 2.684,12
por tonelada**

↓ **1,9%***

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a novembro)



LÁCTEOS



GOIÁS

NOVEMBRO
DE 2024

US\$ 244,5
mil

↑ 364,1%*

91,3
toneladas

↑ 709,3%*

US\$ 2.678,64
por tonelada

↓ 42,7%*

ACUMULADO
DE 2024
(JANEIRO A
NOVEMBRO)

US\$ 1,4
milhão

↑ 34,5%*

486,9
toneladas

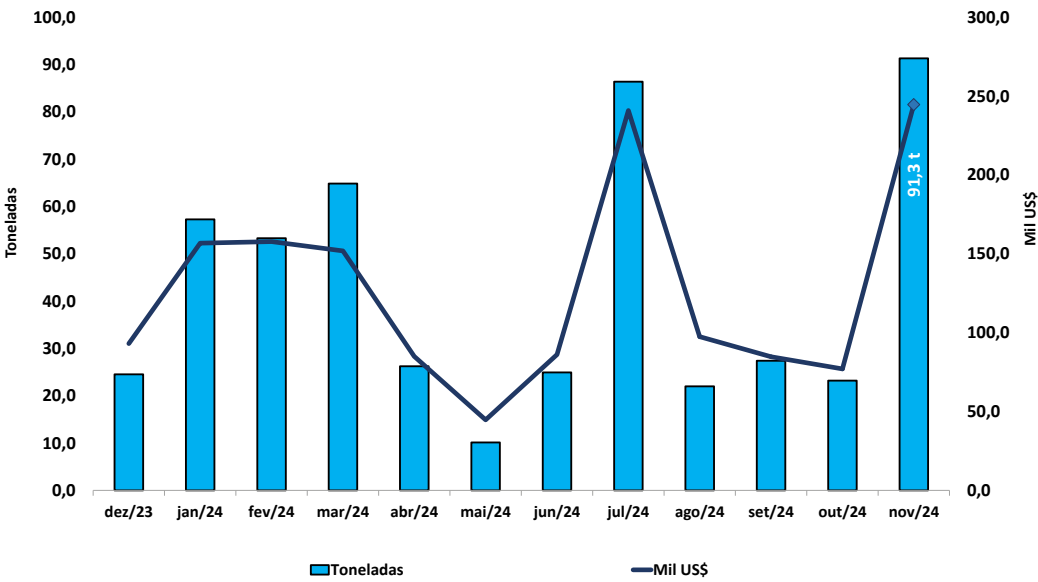
↑ 54,9%*

US\$ 2.929,46
por tonelada

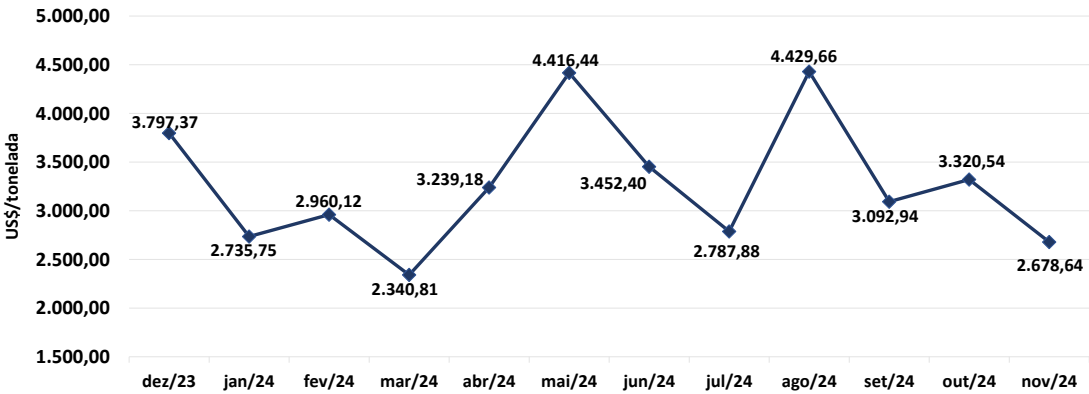
↓ 13,2%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

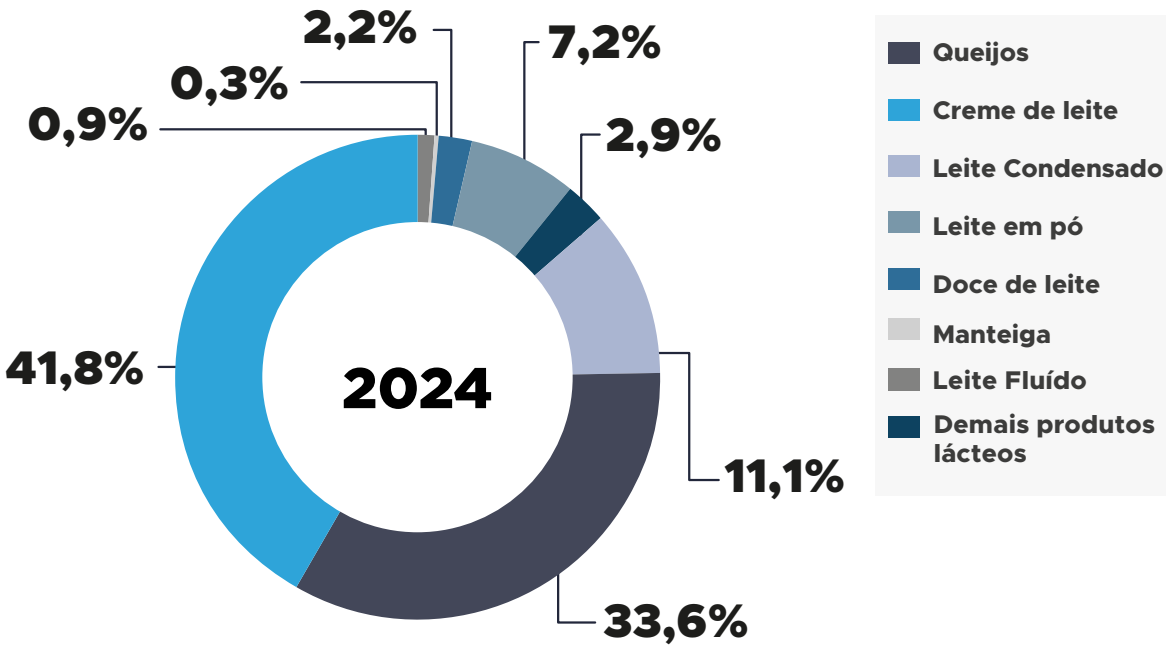
Goiás - Exportações Mensais de Produtos Lácteos



Goiás - Valor por Tonelada Exportada de Produtos Lácteos



Goiás - Participação no Valor Exportado dos Produtos Lácteos**



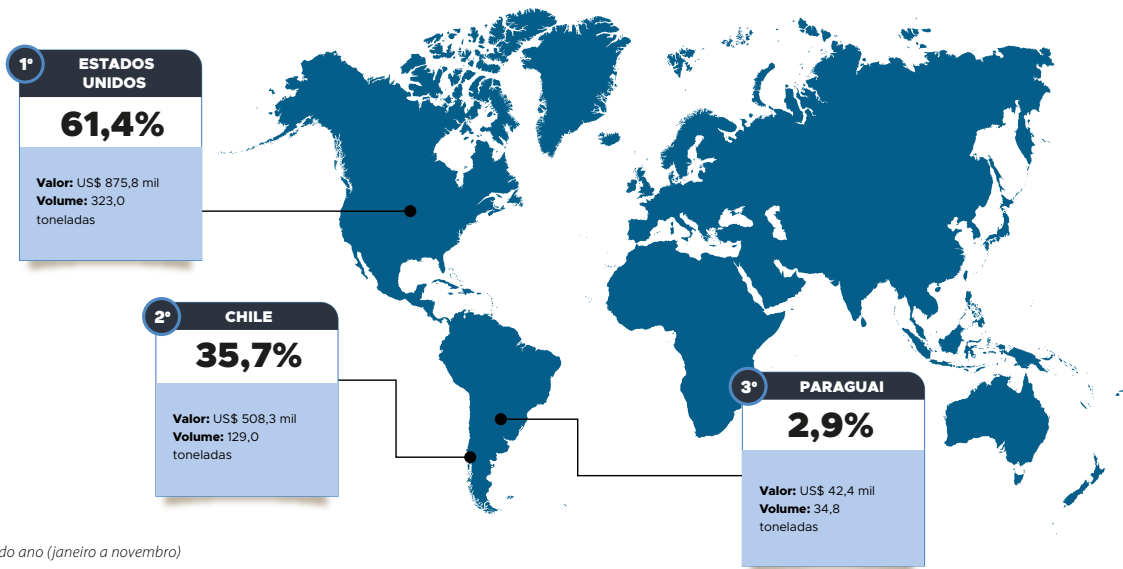
**Referente ao acumulado do ano (janeiro a novembro)



LÁCTEOS



Goiás - Participação dos Destinos no Valor Exportado de Látceos*



*Referente ao acumulado do ano (janeiro a novembro)

Fonte: CEPEA-ESALQ/MAPA
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

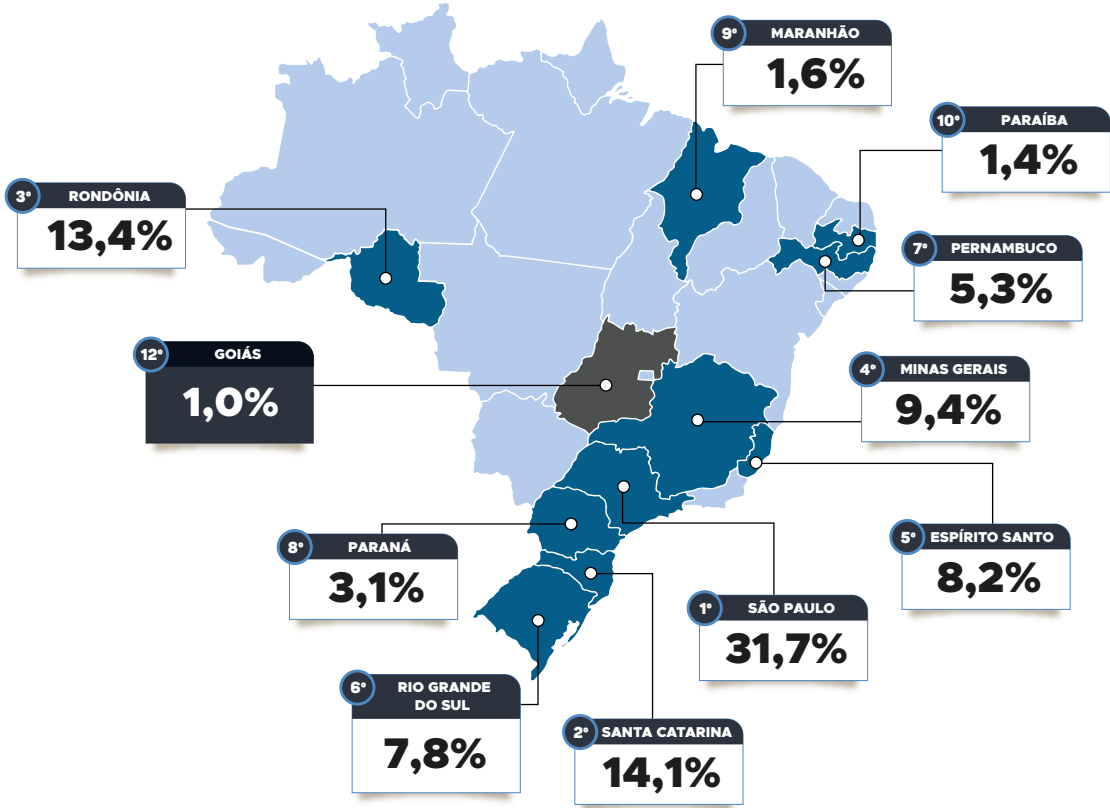
IMPORTAÇÕES DE LÁCTEOS

BRASIL

ACUMULADO DE 2024 (JANEIRO A NOVEMBRO)	US\$ 963,1 milhões	252,5 mil toneladas	US\$ 3.814,20 por tonelada
	↓ 3,6%*	↑ 0,2%*	↓ 3,8%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Importações**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a novembro)

GOIÁS

NOVEMBRO DE 2024	US\$ 452,7 mil	88,6 toneladas	US\$ 5.110,38 por tonelada
	↓ 86,4%*	↓ 90,7%*	↑ 46,6%*
ACUMULADO DE 2024 (JANEIRO A NOVEMBRO)	US\$ 9,8 milhões	1,8 mil toneladas	US\$ 5.265,57 por tonelada
	↓ 48,2%*	↓ 60,2%*	↑ 30,2%*

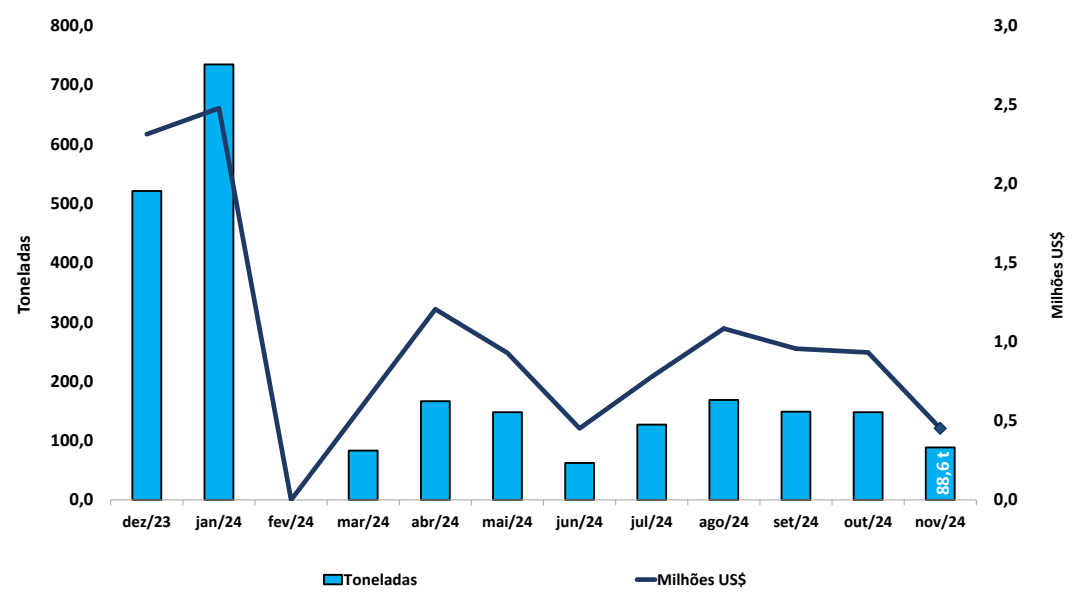
* Em relação ao mesmo período do ano anterior



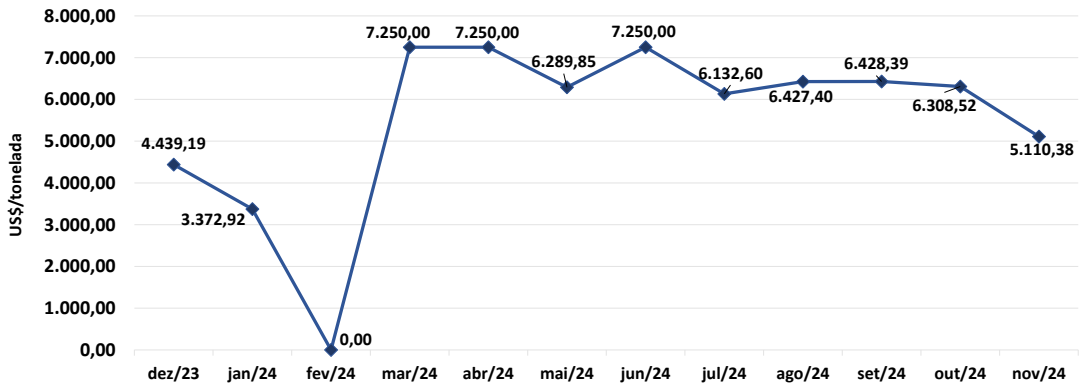
LÁCTEOS



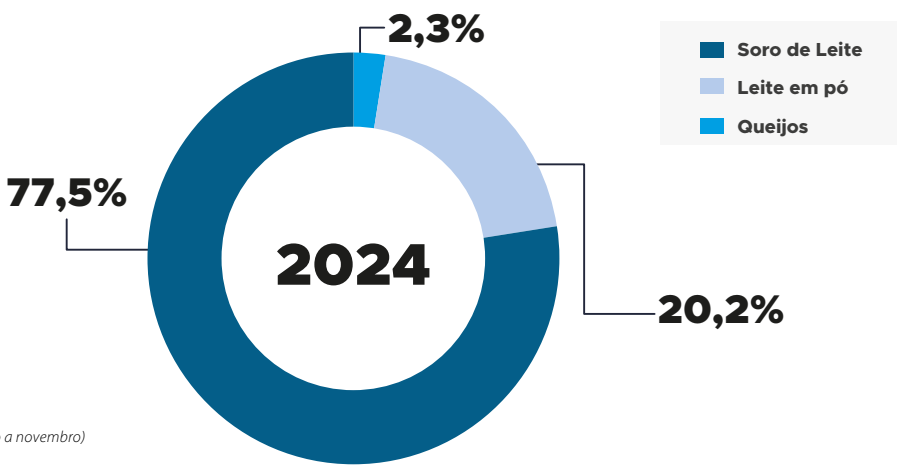
Goiás - Importações Mensais de Produtos Lácteos



Goiás - Valor por Tonelada Importada de Produtos Lácteos

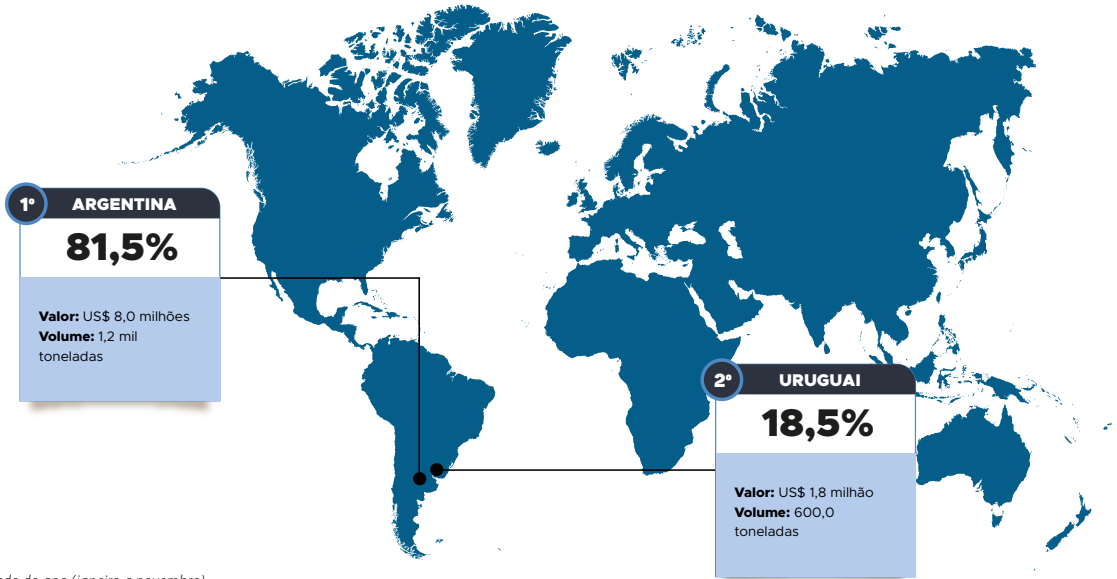


Goiás - Participação no Valor Importado dos Produtos Lácteos**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a novembro)

Goiás - Participação das Origens no Valor Importado de Lácteos*



*Referente ao acumulado do ano (janeiro a novembro)

Fonte: Boletim de Mercado do Setor Lácteo de Goiás/CEPEA-ESALQ/MAPA
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



SOJA



ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

Entre setembro e dezembro de 2024, as cotações da soja operaram em patamares próximos aos observados para este período em 2023, porém, permaneceram abaixo dos valores registrados em 2021 e 2022. O óleo de soja, por sua vez, registrou valorização constante a partir do mês de junho de 2024, em razão da demanda interna aquecida para produção de biodiesel.

Já o farelo de soja segue em trajetória de desvalorização, registrando de julho a dezembro valores abaixo dos últimos 3 anos, considerando a série histórica do Cepea. Esse cenário é decorrente da oferta do farelo, que é gerado a partir do esmagamento do grão para produção do óleo de soja.

Em relação à produção da safra 2024/25, a precipitação abaixo do esperado no mês de setembro de 2024 gerou insegurança nos produtores quanto ao possível atraso no plantio da soja e consequentemente na janela do milho safrinha. Entretanto, essa incerteza não se concretizou, com o ritmo sendo normalizado com o início do período chuvoso, em outubro.



De acordo com a Conab, a previsão é de recorde em área plantada para o Brasil, com aumento de 2,6%, e na produção de soja de 12,5% para a temporada 2024/25. Os estoques finais do grão e farelo também terão aumento, reflexo da safra recorde do grão e da expectativa de exportações estáveis para o farelo.

COTAÇÕES - Indicador da Soja Esalq/BM&FBOVESPA-Paranaguá (R\$/saca 60kg)

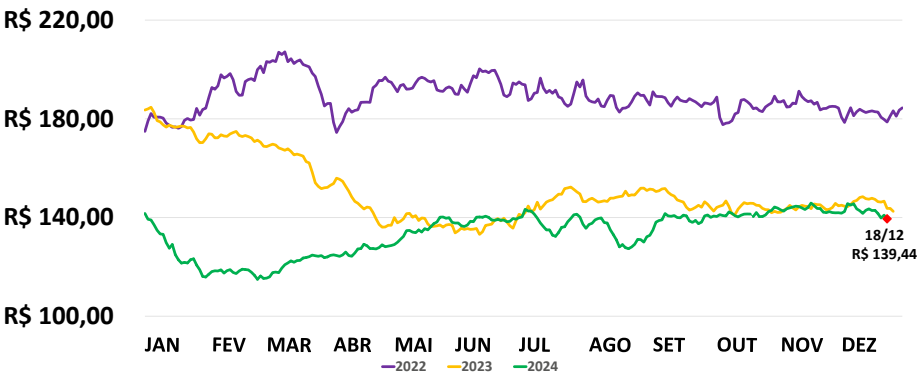
MÉDIA DE PREÇOS – DEZEMBRO/2024

R\$ 142,50 /saca*

↓ 1,1%**

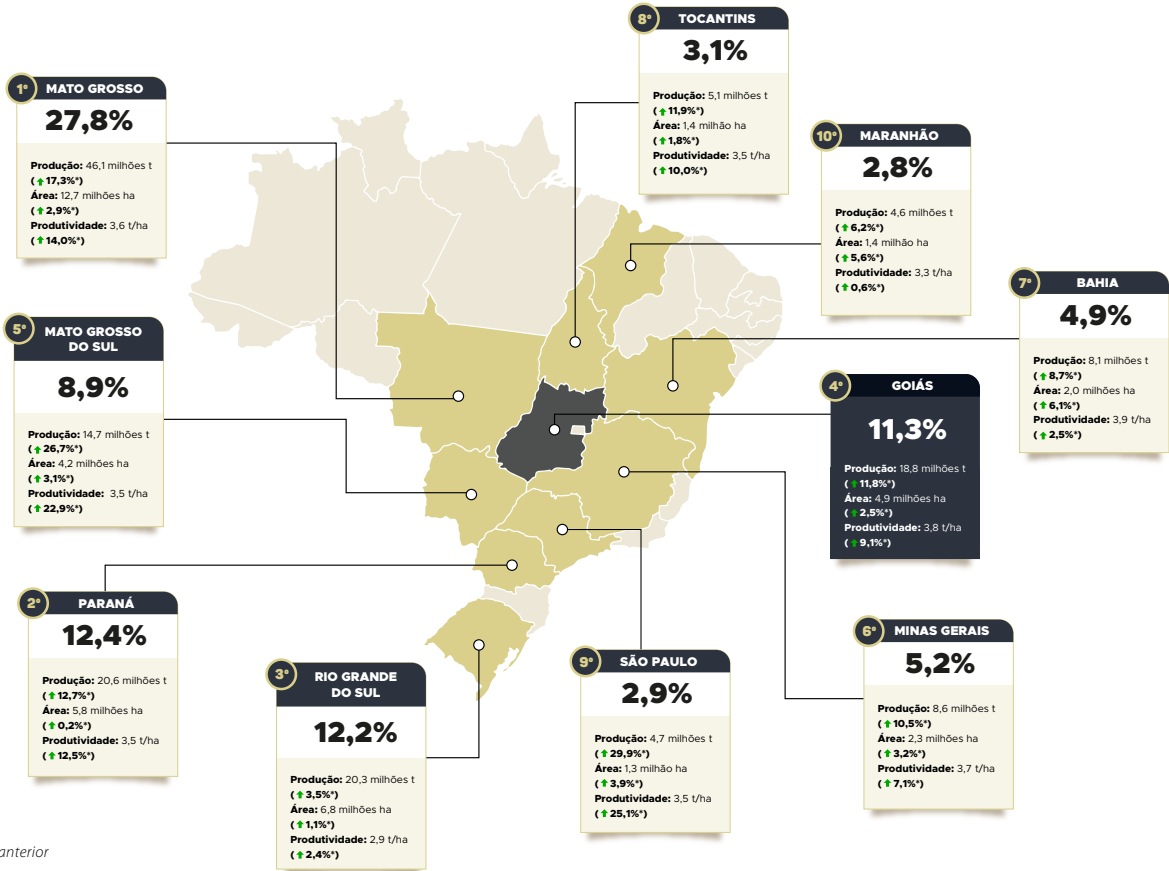
*Média de preço referente ao período de 01 a 18 de dezembro
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

Série Histórica de Preços



SAFRA DE SOJA 2024/25

Participação dos Principais Estados na Produção



* Em relação à safra anterior



SOJA



VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DA SOJA (VBP) - Estimativa 2024

Mato Grosso

80,1 bilhões ↓ 18,1%*

Paraná

38,4 bilhões ↓ 28,0%*

Rio Grande do Sul

37,7 bilhões ↑ 19,0%*

Goiás

34,2 bilhões ↓ 8,2%*

Mato Grosso do Sul

23,8 bilhões ↓ 27,3%*

Os R\$ 34,2 bilhões representam:



32,2%
do VBP goiano



11,5%
do VBP nacional da soja

* Em relação ao ano anterior

EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO SOJA

BRASIL

ACUMULADO
DE 2024
(JANEIRO A
NOVEMBRO)

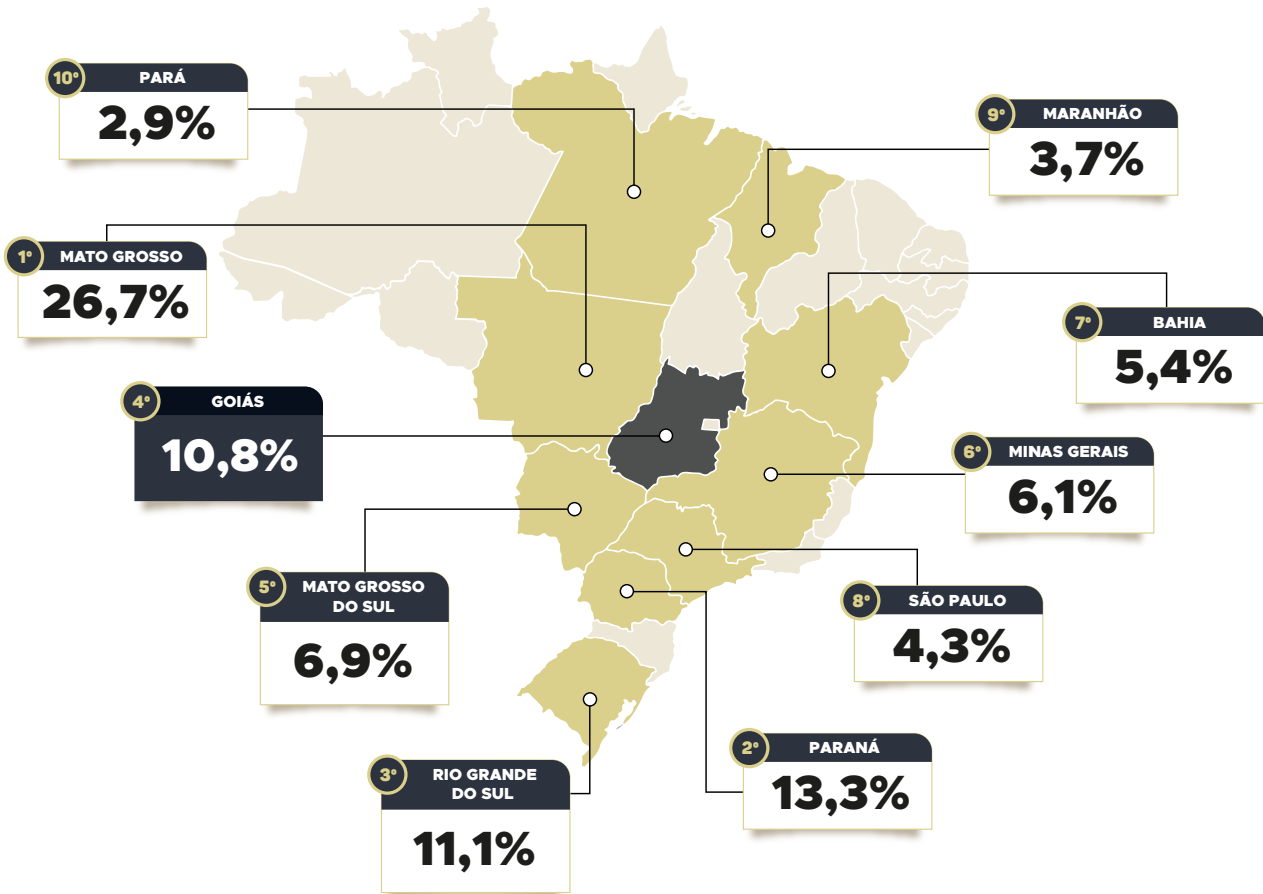
US\$ 52,1
bilhões
↓ 18,7%*

119,2 milhões
de toneladas
↓ 1,4%*

US\$ 437,74
por tonelada
↓ 17,6%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a novembro)

GOIÁS

NOVEMBRO
DE 2024

US\$ 100,0
milhões
↓ 76,4%*

237,8 mil
toneladas
↓ 70,4%*

US\$ 420,60
por tonelada
↓ 20,2%*

ACUMULADO
DE 2024
(JANEIRO A
NOVEMBRO)

US\$ 5,6
bilhões
↓ 21,0%*

12,8 milhões
de toneladas
↓ 4,9%*

US\$ 438,64
por tonelada
↓ 16,9%*

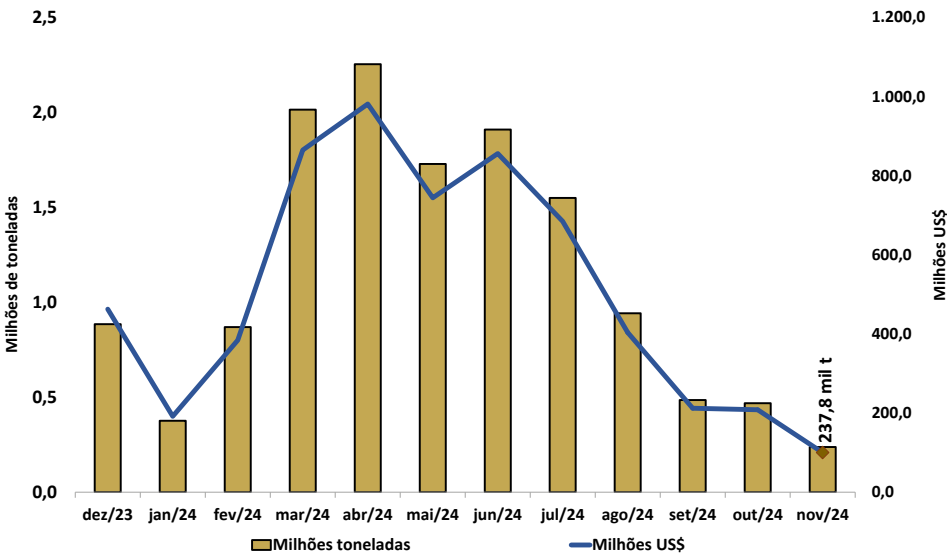
* Em relação ao mesmo período do ano anterior



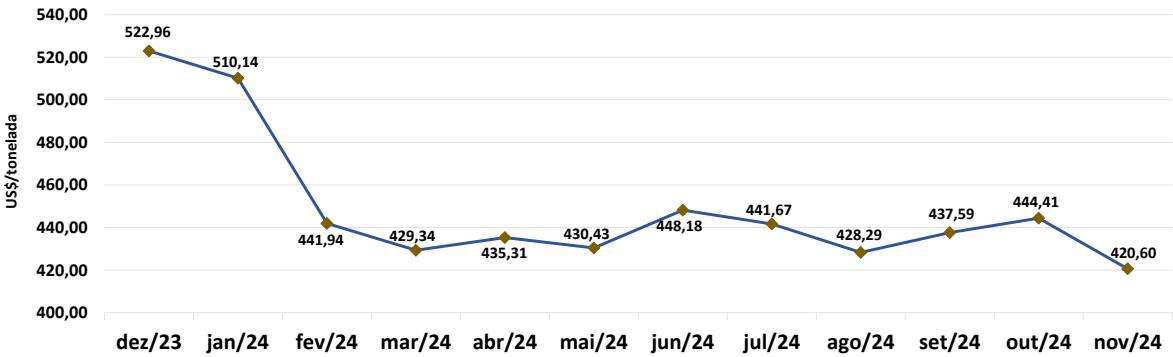
SOJA



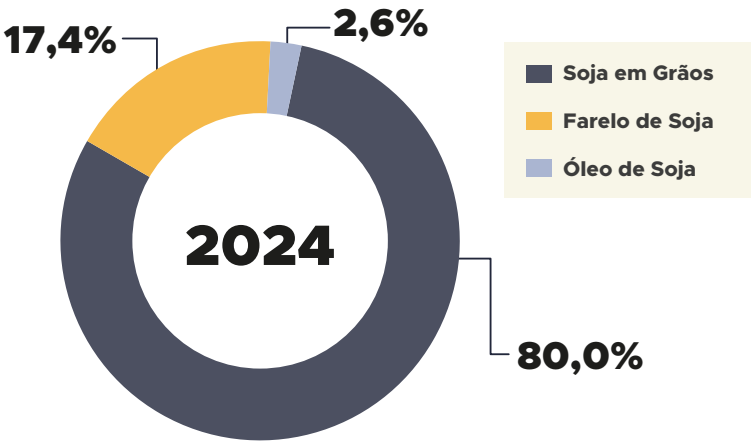
Goiás - Exportações Mensais do Complexo Soja



Goiás - Valor por Tonelada Exportada do Complexo Soja

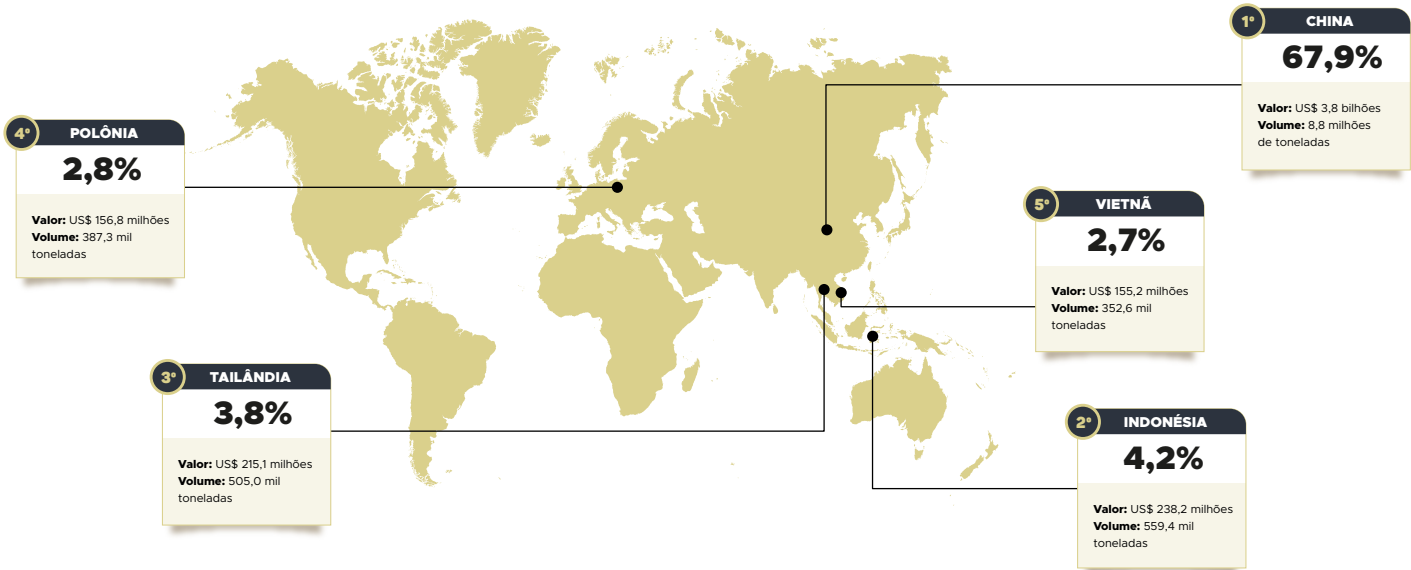


Goiás - Participação no Valor Exportado dos Produtos do Complexo Soja**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a novembro)

Goiás - Participação dos Principais Destinos no Valor Exportado do Complexo Soja*



*Referente ao acumulado do ano (janeiro a novembro)

Fonte: CEPEA-ESALQ/CONAB/MAPA
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



MILHO



ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

Em 2024, de julho a dezembro, houve valorização de 12,7% na cotação do milho, quando comparado ao mesmo período do ano passado, embora ainda abaixo dos valores observados em 2022 – vide gráfico de cotações. É válido destacar que a safra 2021/22 apresentou ótima produtividade, resultando em um elevado volume estocado, sobretudo no Centro-Oeste – que concentra a maior participação na produção da safrinha – e que, por consequência, impactou em falta de capacidade de armazenar o excedente.

Em 2024, o ranking de países destinos das exportações brasileiras do cereal passou por uma transformação, com queda de 85,8% nas aquisições pela China e de 56,4% pelo Japão. Paralelamente, o Egito e o Irã elevaram o volume adquirido nesse período, ocupando o topo do ranking de maiores compradores do cereal brasileiro. Para Goiás, o impacto causado pelo recuo da China foi ainda mais acentuado, com redução de 90,2% volume, enquanto a queda nas exportações para o Japão foi de 32,4%. Atualmente, lideram

o ranking goiano, respectivamente: Vietnã, a Coreia do Sul e Irã.

Para 2025, é esperado redução de 5,6% no volume exportado pelo Brasil, com o mercado interno absorvendo grande parte da produção de milho para alimentação animal e na fabricação de biocombustíveis. Para o Brasil, a projeção é de redução da área plantada na primeira safra, na qual será a menor área cultivada da série histórica da Conab (3,7 milhões de hectares). Para Goiás, o cenário se repete, a área se manterá igual da safra anterior, tornando-se também a menor área cultivada na história do estado. Todavia, a segunda safra poderá compensar essa queda, com aumento de área estimada em 159,2 mil hectares, acréscimo de 1,0% para o Brasil, e de 141,7 mil hectares para Goiás, representando crescimento de 8,9% em relação à temporada anterior. Além disso, o mercado do milho também dependerá de fatores climáticos, dinâmica cambial e flutuações no comércio internacional.

COTAÇÕES - Indicador do Milho Esalq/BM&FBOVESPA (R\$/saca 60kg)

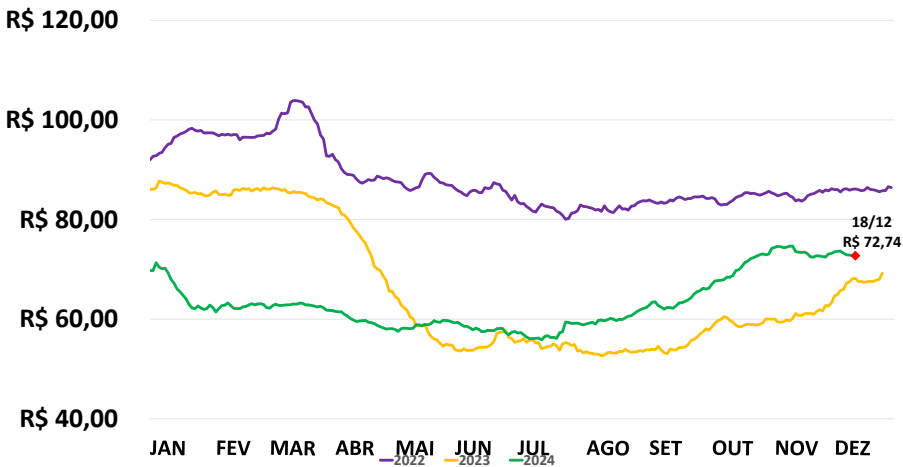
MÉDIA DE PREÇOS – DEZEMBRO/2024

R\$ 73,03 /saca*

↓ 1,4%**

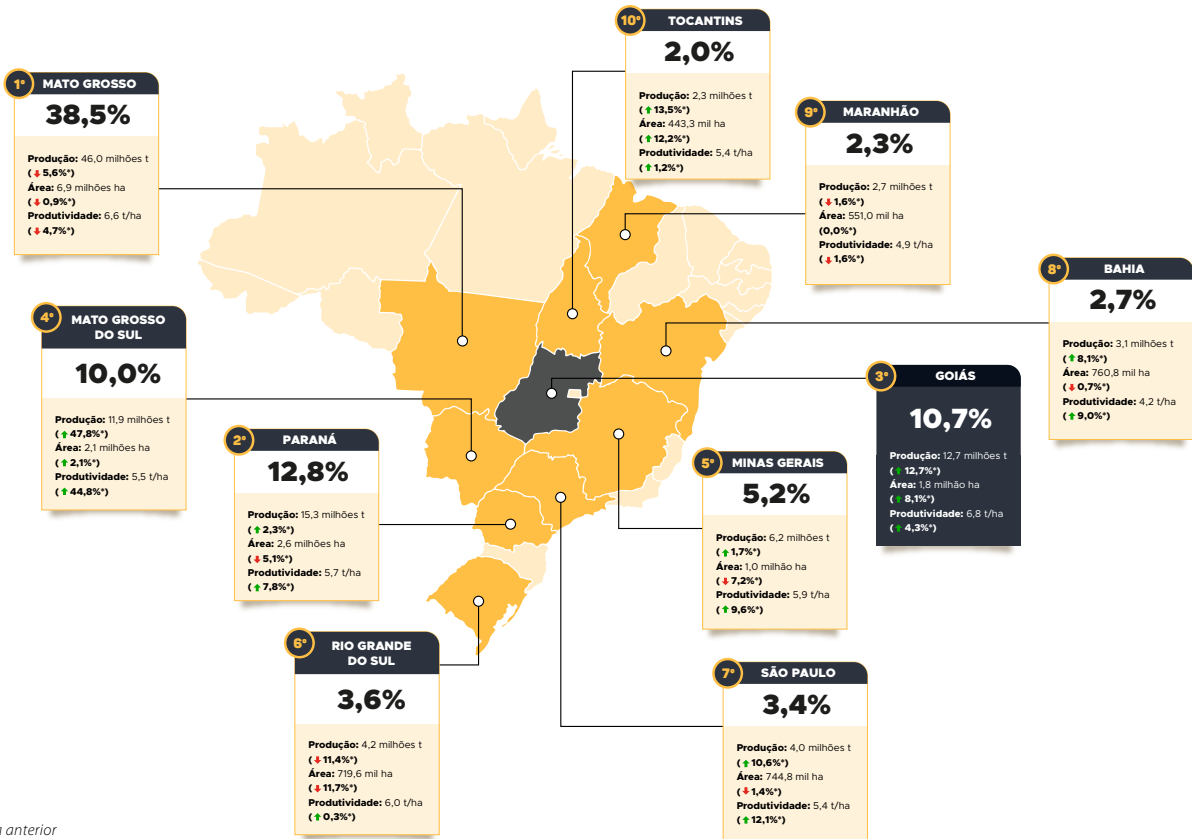
*Média de preço referente ao período de 01 a 18 de novembro
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

Série Histórica de Preços



SAFRA DE MILHO TOTAL 2024/25

Participação dos Principais Estados na Produção



* Em relação à safra anterior



MILHO



GOIÁS

1ª SAFRA DE MILHO 2024/25 - ESTIMATIVA	1,4 milhão de toneladas	9º no ranking nacional**	149,0 mil hectares	9,7 t/ha de produtividade média
	1,8%*	6,4% da produção nacional	0,0%*	1,8%*

* Em relação à safra anterior
** Entre os estados e o DF

GOIÁS

2ª SAFRA DE MILHO 2024/25 - ESTIMATIVA	11,3 milhões de toneladas	4º no ranking nacional**	1,7 milhão de hectares	6,5 t/ha de produtividade média
	14,3%*	12,0% da produção nacional	8,9%*	5,0%*

* Em relação à safra anterior
** Entre os estados e o DF

GOIÁS: VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DO MILHO (VBP) - Estimativa 2024

Mato Grosso



Paraná



Goiás



Mato Grosso do Sul



Minas Gerais



* Em relação ao ano anterior

Os R\$ 11,5 bilhões representam:



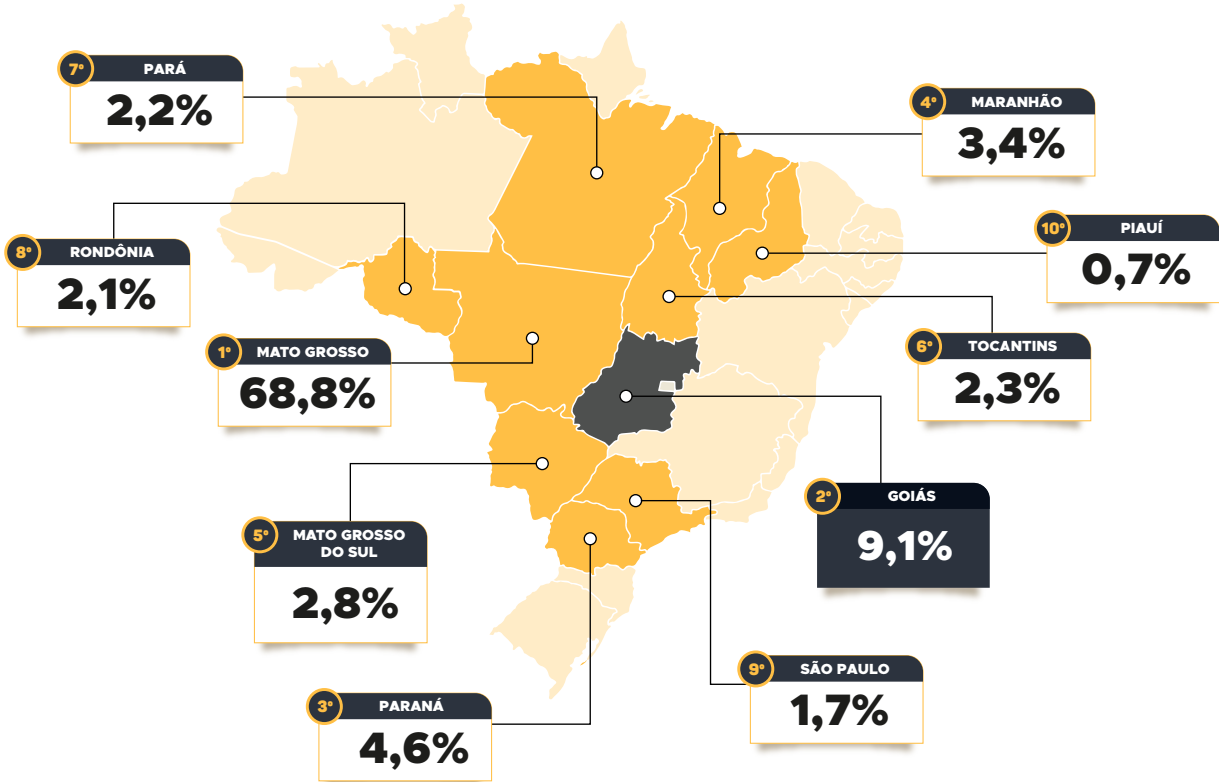
EXPORTAÇÕES DO MILHO EM GRÃO

BRASIL

ACUMULADO DE 2024 (JANEIRO A NOVEMBRO)	US\$ 7,1 bilhões	35,4 milhões de toneladas	US\$ 202,21 por tonelada
	40,7%*	28,7%*	16,8%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a novembro)

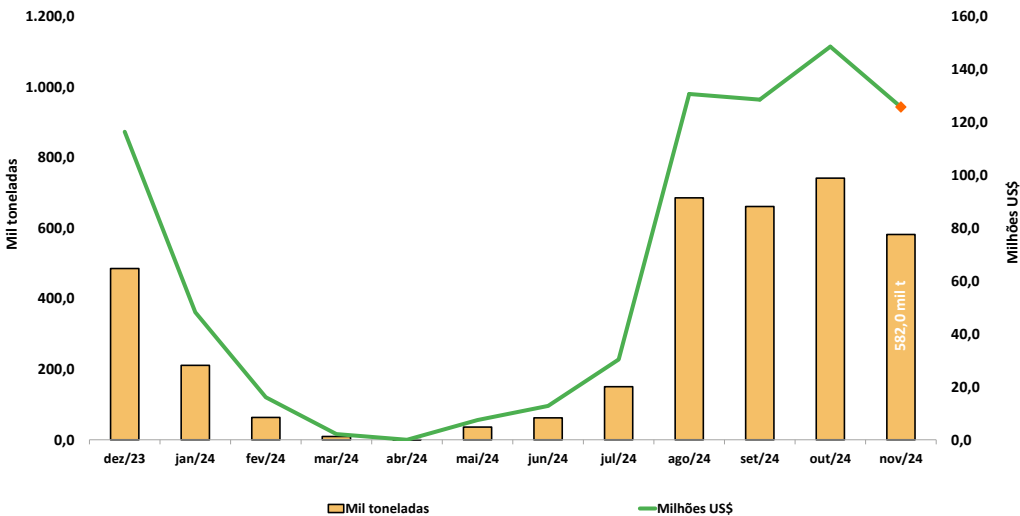


GOIÁS

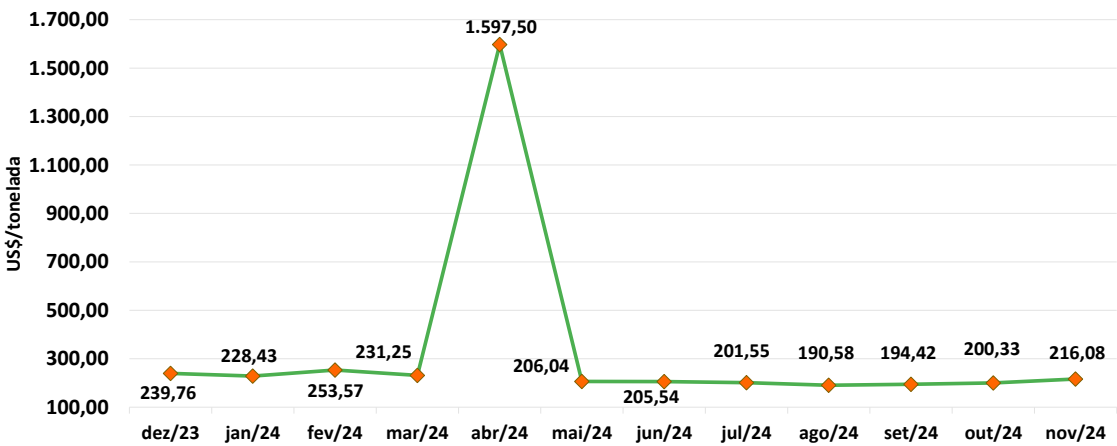
NOVEMBRO DE 2024	US\$ 125,7 milhões ↓ 35,7%*	582,0 mil toneladas ↓ 34,0%*	US\$ 216,08 por tonelada ↓ 2,7%*
ACUMULADO DE 2024 (JANEIRO A NOVEMBRO)	US\$ 653,7 milhões ↓ 43,5%*	3,2 milhões de toneladas ↓ 33,9%*	US\$ 203,14 por tonelada ↓ 14,4%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

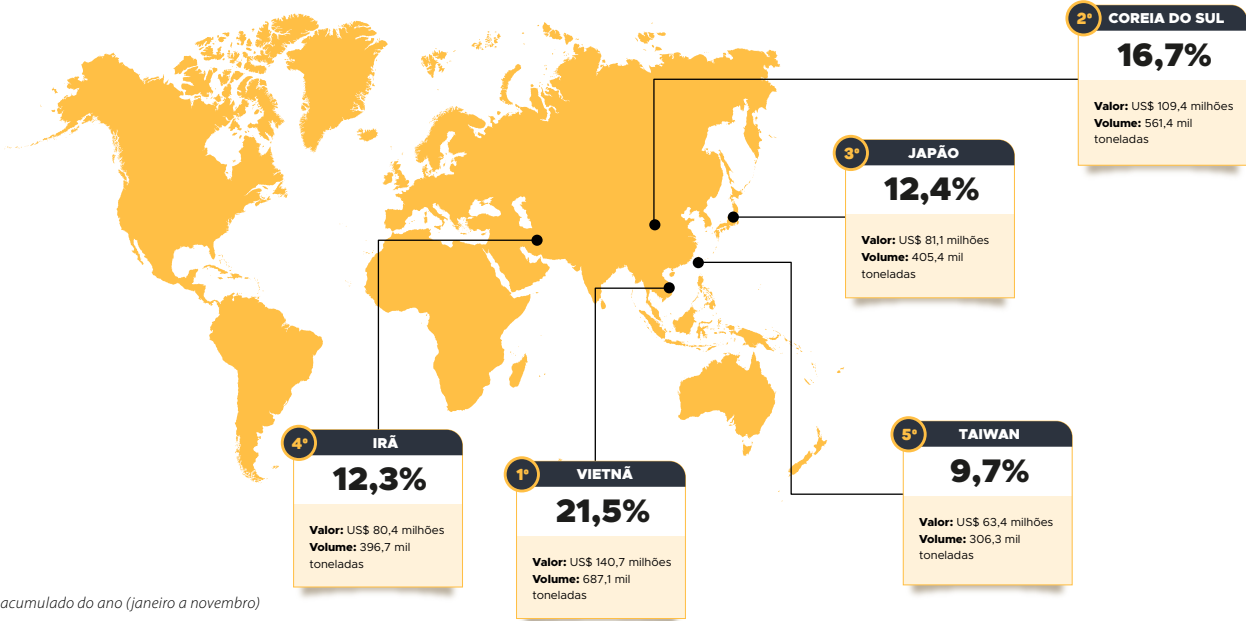
Goiás - Exportações Mensais de Milho em Grão



Goiás - Valor por Tonelada Exportada de Milho em Grão



Goiás - Participação dos Principais Destinos no Valor Exportado do Milho em Grão*



*Referente ao acumulado do ano (janeiro a novembro)

Fonte: CEPEA-ESALQ/CONAB/MAPA
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



Pesquisa de Percepção sobre o Desenvolvimento e Uso de Bioinsumos Agrícolas em Goiás

A **Secretaria de Estado de Agricultura Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa)** e a **Embrapa Arroz e Feijão** realizam a Pesquisa de Percepção sobre o Desenvolvimento e Uso de Bioinsumos Agrícolas em Goiás.

O objetivo é conhecer a percepção que agricultores, cooperativas e empresas de Goiás têm sobre as perspectivas, benefícios, riscos e obstáculos que enfrentam no desenvolvimento e no uso desses insumos. As informações coletadas serão usadas para identificar oportunidades de investimento público orientadas a facilitar seu processo de adoção, desenvolvimento e produção.

Conclamamos aos leitores goianos do Agro em Dados para responderem esta importante pesquisa.

A participação é voluntária e anônima e levará aproximadamente 12 minutos para ser concluída. Os dados obtidos serão utilizados apenas para realizar análises em nível agregado.

Em caso de dúvida, escreva-nos para alcido.wander@embrapa.br ou ligue para (62) 98146-3223.

Há duas formas possíveis para acessar o formulário:

Opção 1:
Pelo Link

<https://pt.surveymonkey.com/r/KBH3YJF>

Opção 2:
Pelo QR-Code





www.agricultura.go.gov.br



[instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)



[facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)



[youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)